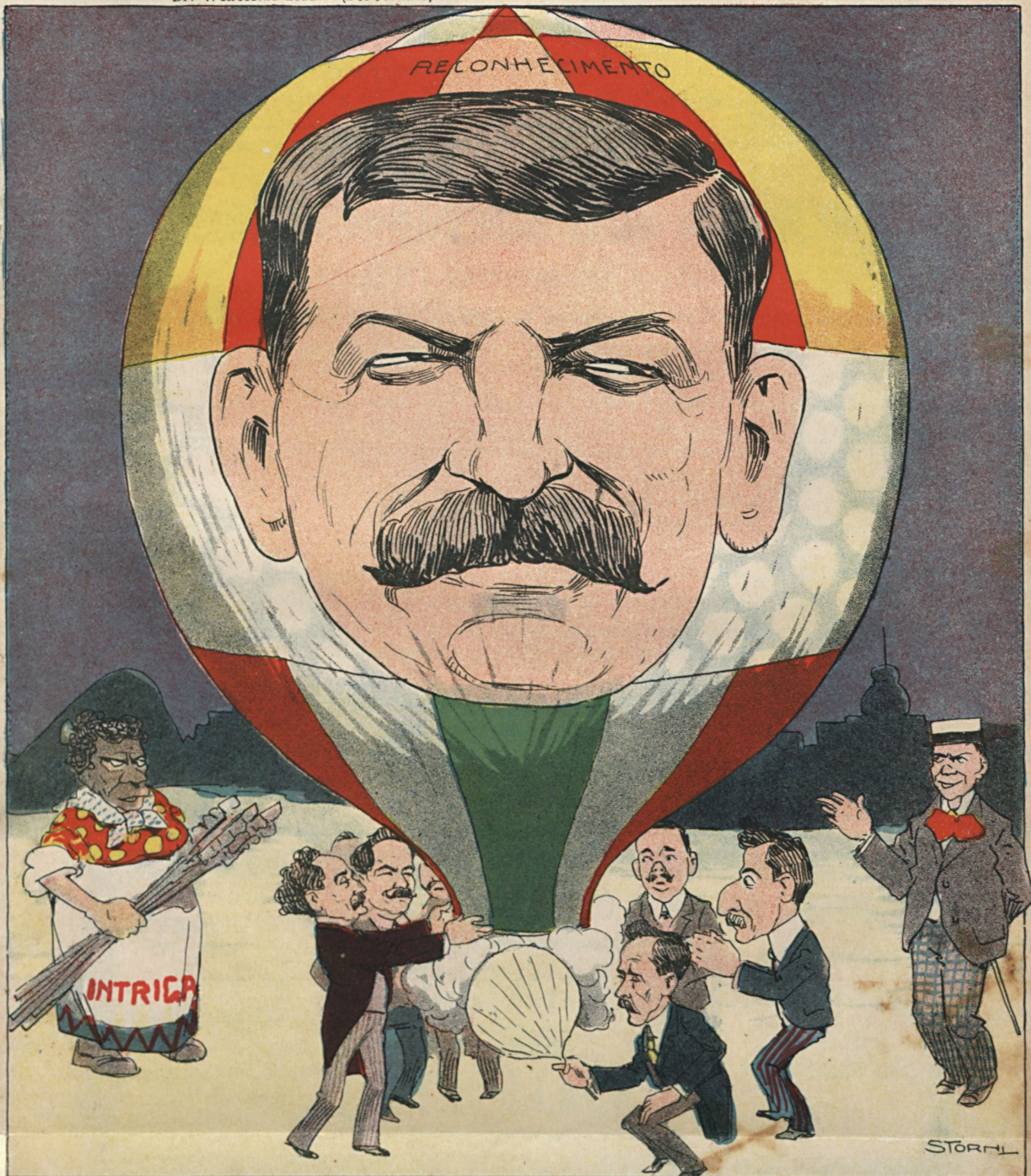
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 27 DE JUNHO DE 1914 N. 615

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

BALÃO PRESIDENCIAL

«Camara e Senado, reunidos em Congresso, tratam de apurar a eleição presidencial, para o reconhecimento do Dr. Wenceslau Braz»— (*Dos jornaes*)

Sabino Barroso:—Sóbe ou não sóbe? **Pinheiro Machado**:—Sóbe, sim! Já está fazendo uma força dos diabos... **Carlos Peixoto, Mangabeira, Ellis** e **José Bezerra**:—Está na hora! Está na hora!

Zé Povo:—Tem que subir mesmo! Gregos e troyanos querem que elle suba! Só aquella megéra faz cara feia, pretendendo furar o balão com os seus foguetes... Sahirá esfoguetada, como sempre!...

RHEUMATISMO CHRONICO

«Trabalho em aterros, escreve o Sr. Pedro Redouche Indo para o meu trabalho quer faça bom ou mau tempo,apanhei frialdades que me fazem doer as articulações. Porém, como sou forte contra as doenças. ia indo assim mesmo. Infelizmente, ha uns dous ou tres annos, a doença augmentou, meus movimentos fazem-se com difficuldade, as minhas mãos se deformaram,as dores e as nevralgias me accommettem logo que faz mau tempo. Obrigado a trabalhar para viver, continuo a ir sempre ao meu officio, mas só posso andar curvado em dous e apoiado em um bastão como se tivesse as costas quebradas.

«O meu patrão, um homem de bem, vendo-me um dia soffrendo dos meus rheumatismos, disse-me: «Pedro, experimente este remedio». Deu-me então um vidro de **Omagil** e algumas pilulas, que tomei logo, como elle me dissera. Oh! que homem bom, que serviço me prestou! Verdede é que minhas costas não se endireitaram e que ando curvado sempre, mas não soffro mais. Quando as dores ameaçam de voltar, tomo uma ou duas colheres de **Omagil** ou algumas pilulas e tudo desapparece. Assignado: *Pierre Redouche*, obreiro em Santo André, Vendea, 18 de dezembro de 1901.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS.

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sôpa, ou 2 a 3 pilulas,basta, na verdade, para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas por mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros, ou da cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio. O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil**. *Agentes geraes, MEGHE & C., Rua da Alfandega, 93-Rio de Janeiro.*

COELHO, MARTINS & C^ia.

CASA FUNDADA EM 1876

IMPORTADORES

Cortiça, Rolhas, Capsulas, Machinas de arrolhar, Vinhos Portuguezes, Francezes e Allemães, Licores, Cognacs, Aperitivos, Conservas Alimentares dos melhores fabricantes, Aguas mineraes, naturaes,etc.

UNICOS IMPORTADORES DOS AFAMADOS ARTIGOS:

Licôr PERE KERMANN, cognac Jonséc (Cruz de Malta) Quiquina (branca e vermelha) de ARCHAMBAUD Ereres, Vinhos do Porto, LACRIMA CHRISTI (de Constantino d'Almeida), ELIXIR de J. Filgueiras) Azeite e vinhos SOLAR da COELHOSA e SERRADAYRES.

SERRADAYRES o melhor vinho de mesa

21 a 25, RUA DA URUGUAYANA, 21 a 25

RIO DE JANEIRO

Telephone 506 — Endereço Telg. BOASROLHAS
Caixa 1621--Cod.: RIBEIRO

ATÉ A CREOULA!

— A patrôa estava tão mal com bronchite, febre e fraqueza, que eu pensei que ella ia morrer. Mas de repente ficou bôa e forte. Sabem porque? Porque tomou O OLEO DE CAPIVARA, que cura o impaludismo e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Preço do frasco, 4$, duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS **GOMES, MARCA** REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. **Cuidado** com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. **A'** venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito **geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.**

A Previdente Dotal Brasileira

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 8 de junho.......	4.505:665$100
A pagar em 30 de junho..........	2.669:346$000
Total....	7.175:011$100

Socios inscriptos, 8.895.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record* do *Mutualismo*, não só no Brasil como na Europa e na America!!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª séries.

Estão completos os primeiros da 3ª e grupo da 4ª séries; entretanto,estão em formação os segundos grupos.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

Rua da Assembéa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas*.

NÃO HA MAIS TOLOS...

— Bravos! Você chegou dos confins do Judas, mas está com um collarinho, uma gravata e um chapéu bem na moda...

— Pudera! Fui logo aos **ARMAZENS GASPAR**, á praça Tiradentes ns. 18 e 20, esquina da rua Sete de Setembro...

— Ah! por isso.... E' nessa casa que se vendem as melhores roupas brancas para homens, meias; gravatas, chapéus, artigos para viagens, perfumarias finas...

— Isso sei eu. Você não vê como estou cheirando bem? Comprei tudo isso por preços tão baixos, que até pensei que fosse caçoada...

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

A PEROLINA de M.me Quezada

é o unico preparado para o desapparecimento das rugas

Approvado pelos Institutos de Belleza de Paris

Instrucções para massagens encontra-se no vidro

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo — **PRAÇA DA REPUBLICA, 89**—Proximo á RUA FREI CANECA

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 20 de Junho corrente fez-se o sorteio da edição n. 612 d'*O Malho* de 6 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi **124**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

124	100$000	123	20$000
125	50$000	122	20$000
126	50$000	121	20$000
127	20$000	120	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 613, de 13 d'este dito mez de Junho e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A SENHORA TEM FASTIO

A senhora dorme mal, tem dôres de estomago, evacua com difficuldade, tem dôres de cabeça, vertigens, tonteiras. A senhora não tem animo nem forças. Suas regras obrigam-n'a a ficar de cama e apparecem irregularmente. Cuidado cómsigo. A anemia lhe espreita. Aconselhamos-lhe então que tome as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de uma ou duas pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo aquellas que são mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas, e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a fórmula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.— Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convém exigir que o involucro tenha estas palavras: **Veritables** Pilules de Vallet.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.— AGENTES GERAES: ME'GHE & C., Alfandega 93, Rio de Janeiro.

NO CORREIO DE MANAUS—AMAZONAS

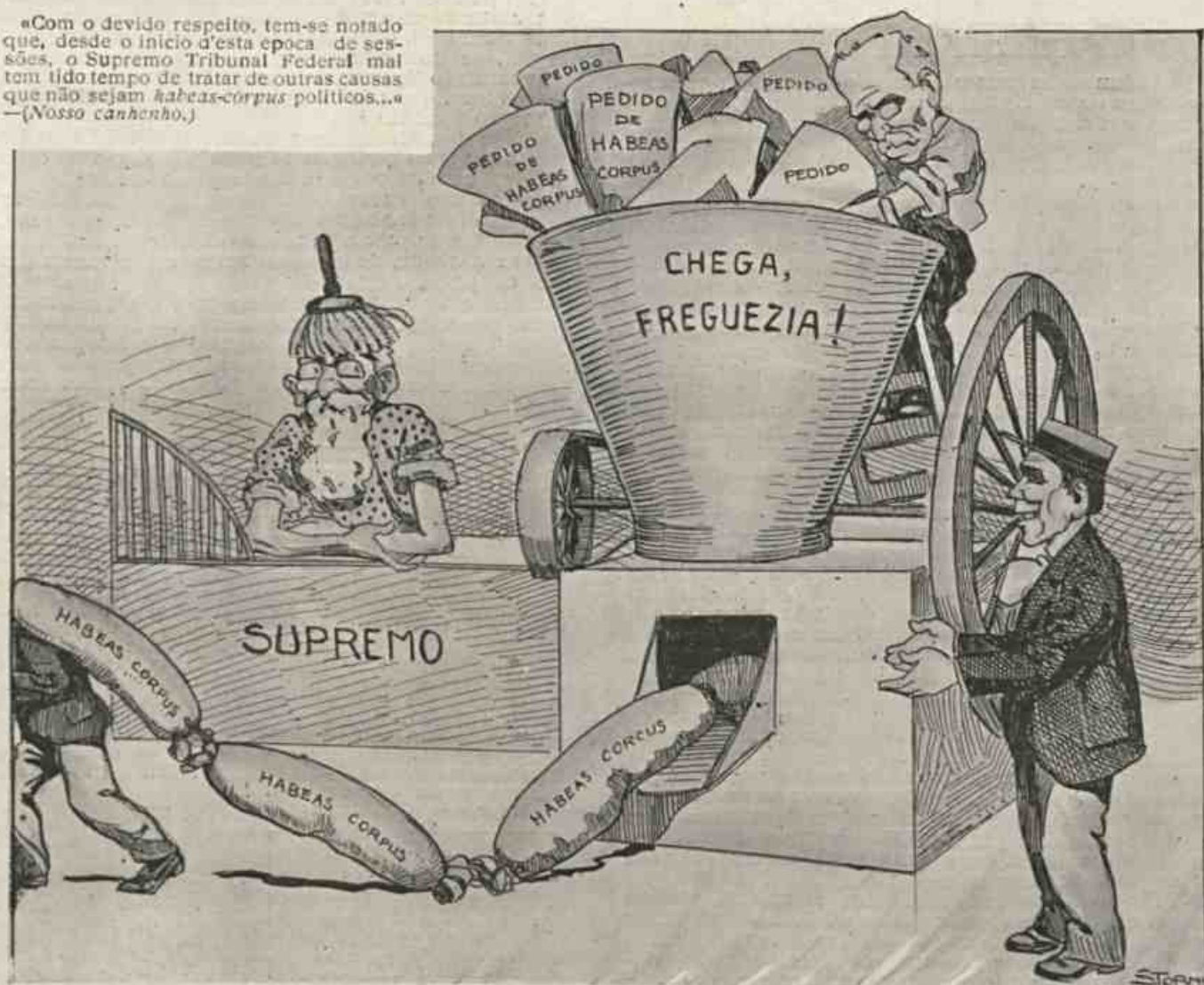
1) João M. Cavalcante, porteiro; 2 e 3) M. Loda Filho e Canuto dos Santos, continuos; 4) A. Pessôa dos Santos, servente.

Photographia tirada no dia em que deixou de existir a hierarchia para só haver camaradas.

Muito bem!

Anno XIII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 615

INDUSTRIA SUPREMA

«Com o devido respeito, tem-se notado que, desde o inicio d'esta epoca de sessões, o Supremo Tribunal Federal mal tem tido tempo de tratar de outras causas que não sejam *habeas-corpus* politicos...» —(*Nosso canhenho.*)

Zé: — Então, Sr. Tribunal, V. Ex. não tem outra cousa a fazer, senão fabricar *habeas-corpus* ?...

Supremo: — Que queres! E' a *industria* da epoca... Demais, tem sido tão mal aproveitada a minha funcção, que prefiro... «encher linguiça»!

Zé: Deve ser mais agradavel... Mas, por que não cuida de outras tantas causas que, por não serem politicas ou *politiqueiras*, dormem o somno dos *justos*, entre a poeira e as traças dos archivos?... Prestar-me-ia com isso um serviçião, ao passo que ,com esse *enchimento*, não vamos lá das pernas: é tempo perdido...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... **14$000**

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

Pedimos aos nossos assignantes do Interior, todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação, mandar o nome da localidade e do Estado em que residem, afim de providenciarmos como nos cumpre e desejamos.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164.** — A' Sociedade Anonyma *O Malho.*

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas findam a 30 do corrente, que mandem reformal-as antes d'esse dia, para que não cesse a remessa regular da folha.

CHRONICA

Quem quizer ver o que nós somos, como expressão viva de uma grande collectividade, como nação organziada, cujos movimentos devem ter a regularidade dos mecanismos communs, leia o que se passa na nossa Alfandega...

Aquillo, positivamente, é uma miniatura do Brazil!

O que alli se tem feito e se faz, ultimamente; as ordens e contra ordens, os equivocos diarios sobre tarifas, os escandalos denunciados, a balburdia no serviço, o pyrrhonismo director ás turras constantes com o senso commum—o diabo, em summa,—tudo isso dá uma idéia perfeita, uma nitida imagem da anarchia geral que por ahi reina.

De sorte que, em vez de—*pato-tonto*—como chamaram o funccionario que dirige aquella repartição, somos de parecer que o Sr. inspector da Alfandega merece uma estatua, por ter sabido encarnar em sua pessôa o «par de botas» que nós somos em materia de ordem, d'aquella ordem que obriga cada macaco a ficar no seu galho...

.˙. Pois não viram um popular intendente municipal do Rio de Janeiro, a querer obrigar o Brazil a se fazer representar na Exposição da California ?...

O homemzinho não quer saber se ha ou não ha crise, se ha ou não ha dinheiro, se ha ou não ha tempo: quer para alli a «figuração» do Brazil no certamen internacional, embora tal figura venha a ser de urso!

E, então, concatena uns pensamentos, argamassa uns considerandos puxados á sustancia, e chimpa-lhes no fim um projecto de lei... municipal, com pretenções de aguilhão moral para espicaçar o brio nacional, como se não fosse muito mais nobre confessar que o Brazil, endividado até os cabellos, na emergencia de cortar todas as despezas adiaveis e diminuir os vencimentos do seu funccionalismo, não podia comparecer, com honra e de cabeça erguida, a uma festa pomposa, onde alguns de seus convivas seriam seus proprios credores... em laboriosas combinações para outro grande emprestimo...

Dir-se-á que isto são idéas atrazadas, receios vãos, pudores ingenuos; que o moderno é affrontar e dominar todas as crises com esses rasgos de audacia, como o individuo faminto, que «engana o estomago» com um traço de alcool, e põe á bocca, fumegante e aromatico, um bom charuto de Havana... Mas, se não pela repulsa, ao menos pelo sentimento de piedade, que despertou o destampatorio do popular intendente, verifica-se que ainda, e felizmente, nos restam os vestigios das solidas qualidades indispensaveis ás nacionalidades fadadas a não desapparecerem do concerto universal, como instrumentos inuteis e perigosos.

E o sympathico Leite Ribeiro perdeu uma excellente occasião de ficar calado.

.˙. Outro exemplo frisante da anarchia geral tão bem *miniaturada* na nossa principal aduana, é esse caso dos tabelliães.

Em breves palavras: O governo resolveu prover, definitivamente, um cargo que lhe pareceu estar interinamente provido. O serventuario desalojado reagiu como poude, mas o recemnomeado, contra-reagindo, descobriu que grande numero de escripturas lançadas em livros, de ha vinte annos para cá, estavam sem as formalidades legaes do encerramento, e algumas até sem o sello competente!

Isso foi implicitamente confessado pelo proprio accusado, ao pedir ao juiz lhe concedesse um prazo qualquer para preencher essas formalidades.

E é quanto nos basta d'esse caso escandaloso, para o commentario essencial.

Trata-se de um tabellião antigo e respeitado, com fama de ser dos mais zelosos e entendidos do *riscado*. Trata-se de um dos cartorios mais preferidos pelas partes, onde foram feitos centenas e centenas de contractos. Entretanto, veiu-se a saber da existencia de irregularidades que, exploradas pela rabulice chicanista e de má fé, podem talvez annullar muitos d'esses actos publicos, lesando interesses que se julgavam acobertados pelo cumprimento de todas as formalidades tabellioas, devidamente selladas e *famegadas*.

E, se no velho cartorio de um serventuario tão conceituado foi possivel encontraram-se irregularidades taes, que não haverá em outros que não gosam de tanto conceito ?

Não é impertinente a interrogação. Ella se impõe a todos os espiritos sobresaltados com a divulgação d'esse caso dos tabelliães; e anda no ar.

Mas não haverá ou não será possivel uma fiscalisação official, que nos tire dessas duvidas presentes e nos garanta, para o futuro, a validade integral, completa e acabada, de todos os actos e contractos feitos em publico e raso ?

Saibam quantos esta lerem ou d'ella tiveram noticia, que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e quatorze, esse «caso dos tabelliães» tem posto sal na molleira a muita gente bôa e escancarado as guellas a muita gente ruim...

J. Bocó

DEGOLLADA EM DEFESA DA HONRA!

Entre os crimes que nestes ultimos dias sobresaltaram a população d'esta capital, sobresahiu o praticado contra uma mocinha de 14 annos, que, em defesa de sua honra, succumbiu heroicamente ás mãos de um infame seductor e assassino.

Esse crime hediondo occorreu assim, segundo a

1) *Maria de Lourdes, a heroica victima* 2) *O quarto onde foi praticado o barbaro e hediondo crime, vendo-se manchas de sangue no assoalho e na cama,* 3) *Rodoaldo Godofredo Costa, vulgo-«Jayme Fidalgo» ou «Piolho de Cobra» ou ainda «Gato Pingado» -- o infame assassino, de olhos baixos e quando, hypocritamente compungido, dizia que era um «bandido, um desgraçado!»* 4 e 5) *Os guardas-civis Djalma de Souza e Victorino da Costa, que prenderam o assassino, sob a denuncia de Manuel da Luz -- o «Bahiano» -- ex-camarada do scelerado.* 6) *O automovel da Policia, conduzindo o assassino, isolado do seu denunciante por uma praça.* 7) *O povo no alto do Pedregulho, vendo partir o preso depois de o ter querido lynchar.*

melhor narração, depois confirmada pela confissão do bandido.

Na casa da ladeira da Freguezia n. 129, em Jacarépaguá, mora com sua familia o capitão da Brigada Policial Luiz Leonel de Assis, que tinha em sua companhia seu cunhado Rodoaldo Godofredo de Araujo Costa e a menina Maria de Lourdes Teixeira, de 14 annos de edade, filha de Antonio Teixeira e Adelaide de Souza Lopes.

Maria de Lourdes fôra passar alguns dias em companhia do Capitão Assis.

Desde então Rodoaldo começára a fazer-lhe a côrte, procurando insistentemente insinuar-se junto á menina Maria de Lourdes, que desabrochava para a vida, bonita e feliz.

Rodoaldo não conseguira ver bem recebidas as suas pretenções. Era, antes, repellido pela menina, que não sentia por elle sympathia alguma. Por mais de uma vez Rodoaldo ameaçou Maria de Lourdes de lançar mão de meios extremos, para obrigal-a á cor-

responder á preferencia que lhe dedicava, e que ella desprezava.

Maria de Lourdes, porém, se não attendeu as supplicas, muito menos arreceiou as ameaças.

Na noite de 17, cerca da meia noite, Rodoaldo decidiu lançar mão do meio extremo, para dominar a vontade da mocinha, cuja repulsa por elle, tanto o indignava.

Decidido a tudo, o perverso typo sahiu do seu quarto e dirigiu-se ao de Maria de Lourdes, ahi entrando sem que ninguem da casa percebesse.

Maria de Lourdes acordou surpreza deante do seu perseguidor, admirada da sua audacia. Quiz obrigal-o a sahir, repelliu-o ao vêl-o approximar-se d'ella, com os braços estendidos, tentando envolvel-a em um abraço que ella não queria receber. Houve entre os dous uma scena violenta.

Rodoaldo, vendo que nada conseguia por meio de supplicas, recorreu ás ameaças. Maria de Lourdes não se intimidou e reagiu. O miseravel sacou então de uma navalha. Deante da arma não se intimidou a pobre menina. Resistiu ainda, nunca julgando, talvez, que a infamia do seu perseguidor chegasse a tanto.

Enfurecido e sanguinario, vendo insatisfeitos os seus instinctos, o miseravel levou a effeito a ameaça. Avançou para Maria de Lourdes e deu-lhe varias navalhadas, a torto e a direito, cortando-lhe o corpo e as mãos que procuravam afastal-o. Um dos golpes, atirado certeiro ao pescoço da desventurada mocinha, foi decisivo. A infeliz, com a trachéa seccionada, o sangue a jorrar em borbotões, cahia ao chão, a morrer.

O barulho da luta e os gritos de Maria de Lourdes, ao receber os ferimentos, acordaram o capitão Luiz Leonel, que correu ao quarto da moça, vendo ainda o criminoso, que se escapava por uma janella.

Tres dias andou foragido o miseravel, que se fez vendedor de pasteis para arranjar dinheiro, afim de se transportar para longe... Foi, porém, denunciado por um ex-camarada, que por acaso o viu e entregou a dous guardas civis, que o prenderam.

Varias medidas teve a policia de tomar para evitar que o povo lynchasse o asqueroso typo. E, agora, lá está elle na Detenção, á espera que a justiça dos homens cumpra o seu dever, supprimindo do contacto da sociedade, de uma vez para sempre, uma das mais nojentas pustulas humanas.

FERA HUMANA

A proposito do barbaro crime praticado em Jacarépaguá, na madrugada de 17 de Junho de 1914 e do qual foi victima uma joven senhorita:

I

Vae, bandido! Despede-te da vida,
Inimigo do Bem e do Trabalho!
— A sepultura nega-te guarida...
— O proprio Inferno nega-te agasalho...

Ninguem te acceita, ó fera desabrida...
Ninguem te ensina do remorso o atalho..
Mas eu que tenho um'alma não vencida
Nestas rimas raivosas, te amortalho!

Tu que tens os instinctos mais perversos,
A morte beberás, haurindo a taça
Da cólera, que espuma nestes versos;

Não ha palavra que te dôa ou zangue,
Mas... eu juro, por Deus, alma devassa,
Que a minha Musa beberá teu sangue!...

II

Medindo o teu passado, ó monstro, eu vejo,
Que ainda ha typo tão barbaro e tão bruto,
Que na fome de um crime e de um desejo,
Sacrifica um espirito impolluto...

Maldito sejas tu, ser malfazejo...
Maldito seja o ventre, cujo fructo
E's tu, sicario hediondo, que, sem pejo,
De mãe cobriste um coração de luto...

Quanta peçonha no teu peito alojas...
Tu, que a existencia misera não mudas,
A sociedade inteiramente enojas;

Que sangue mau as veias te percorre..
— Pega uma corda, enforca-te, qual Judas:
Baba .. escabuja... vocifera e... morre!...

Rio Comprido--Leste

C. O. SOUZA (Candoca)

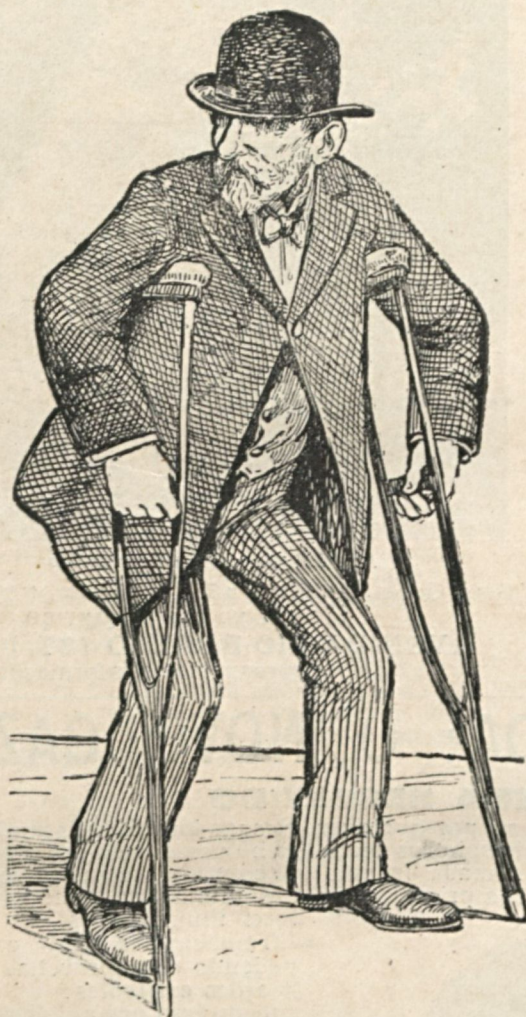
OS QUE CHEGAM

Chegada do festejado escriptor Gomez Carrillo, que se vê no grupo, tendo á direita o Dr. Rodrigo Octavio, pae e, á esquerda, o Dr. Rodrigo Octavio Filho.

A serviço das publicações da nossa empreza — *A Tribuna, O Malho, O Tico Tico*, a *Leitura para Todos* e *A Illustração Brazileira* — partiram ha dias para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, o nosso companheiro Sr. Tito Soares; para o Estado de Minas, o Sr. Carlos Vasconcellos Ferreira e para os Estados do Rio e Espirito Santo, o Sr. Eurico Gonçalves Torres.

A todos os nossos bons amigos d'esses Estados recommendamos esses nossos emissarios, para os quaes pedimos todo o auxilio na missão de que estão incumbidos; e desde já agradecemos muito.

MOLESTIAS DA PELLE

RHEUMATISMO

A vida de muitos doentes depende, na maioria dos casos, do uso de um bom **DEPURATIVO**, porque rara é a molestia que não tem por origem a **IMPUREZA DO SANGUE**. Ahi está a causa de todo o mal e a racional: a medicação apropriada e, sem duvida, o uso seguido e regular de um depurativo que torne o sangue puro, eliminando tudo quanto lhe possa ser nocivo—**USAE**

Licôr Depurativo e Anti-Rheumatico

DE

TAYUYA'

DE

S. JOÃO DA BARRA

DE

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Hoje propriedade exclusiva de OLIVEIRA JUNIOR & C.

Que tem sido com grande vantagem empregado na cura das

Ulceras syphiliticas, Ulceras chronicas, Rheumatismo Articular, Muscular e Cerebral, Impureza do sangue, dôres nos ossos, Paralysia gottosa, Molestias da pelle, Eczemas, Darthros, Empingens, etc.

NOTAVEIS CURAS EM DIVERSAS AFFECÇÕES SYPHILTICAS, RHEUMATICAS, ETC.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes o LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversas affecções syphiliticas, rheumaticas, etc.--Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio da nossa Flora.--Uberaba, 23 de Junho de 1906.

Dr. João Teixeira

Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C.**
RIO DE JANEIRO

Ex-leitor (Rio) — Você faz bem, não pondo o seu nome por baixo da bruta catilinaria com que nos distinguiu, porque isso de se cuspir nos pratos em que se come já é uma cousa tão nojenta, que, aggraval-a com a assignatura legal, seria uma *valentia* mais repugnante...

Ficaram, todavia, a extensão da carta e a verborraghia *critica* para denunciar por taes orelhas o burro que você é.

Burro em tudo. Burro, quando, sem notar que o direito da comparação é commum na especie de que se trata, diz, burramente, que nós representamos a nação por um cavallo. Burro, quando nos ameaça com a retirada do seu auxilio, como se elle existisse, e, a existir, não fosse uma honra para nós esse galope *retirante*...

Fique-se por lá, em paz e ás moscas! E quando se lembrar de novamente se espojar no lôdo, das cartas anonymas, lembre-se tambem do burro do estudante e da phrase da anecdota, que temos sempre engatilhada:

—*Quem te não conhecer, que te compre...*

Ribeiro Jall (Maceió) — Que opinião temos sobre as tricas politicas do campanario alagoano?

A mesma que se têm deante de um nucleo de mu-

O QUEIJO DO EMPRESTIMO

«Tem-se como certo, que no emprestimo projectado pelo Governo Federal, não entrarão senão cincoenta mil contos por antecipação da receita, conforme combinação entre os Srs. Rivadavia Corrêa e os representantes dos circulos financeiros da Europa. Da somma restante, uma parte será destinada ao pagamento do «coupon» da nossa divida e outra ficará na Europa, até que passem as férias financeiras, isto é, só entrarão para o Thesouro no decurso do futuro quatriennio.»

(*Dos jornaes*)

Banqueiro:--Aqui está, por adeantamenta, um fatia do queija!...

Rivadavia:--E' para este dente do sizo, que está muito careado...

Wenceslau Braz:--A restante...*dentadura* terá de ser por mim obturada com o resto da *massa*...

Zé Povo:--Chi!... Pelo que vejo, nem a *fatia* nem o *resto* darão para a cova de um dente!...

FESTAS DO ENSINO

Assistencia de familias e cavalheiros á grande festa anniversaria do Collegio Anglo-Brazileiro, notavel estabelecimento de ensino particular installado no Vidigal—Rio de Janeiro

lheres mexeriqueiras, que acabam por brigar a unha, arranhando-se e descabellando-se em publico e *raso*, no meio de tremendas vaias...

J. Nogueira (Bangú) — Detestavel o seu *Perfil*, quer se o considere como obra poetica, quer como obra de «pintura moral».

Como poesia tem, entre outros, estes versos:

«Disse-me alguem e eu o creio que ella o adore
De instante a instante a vejo «a toda a hora»
E o momento mal diz «quem» o conheceu.

Como pintura de perfil feminino tem... o final do soneto.

«Si minto, pois, eu proprio me dardejo:
Em noite escura a vi, louca, morder
O amante todo por não dar-lhe um beijo.»

E não denunciou isso ao guarda municipal e ao Instituto Pasteur, para providenciarem contra esse caso de hydrophobia agente e paciente?

O senhor é um malvado!...

Demosthemes Queiroz (Rio)—*O Exilado* começa por um quarteto de sentido suspenso, que nunca mais é reatado... e nisso consiste o primeiro exilio.

O segundo abrange os sete versos seguintes, que são outros tantos peccados mortaes contra a arte poetica.

O terceiro exilio é este ultimo terceto:

«Sente que os orgãos já vão assim se enfraque-
(cendo—13
De momento a momento e, as forças fenecendo,—12
O corpo baqueia morto—pela nostalgia.»—13

Faz-se o enterro depois e manda-se dizer a missa de setimo dia—accressentamos nós, num *verso* de vinte syllabas, para metter num chinelo os seus versos de treze—numeros cabulosos, com que antipathisamos, embora reconhecendo que foram elles que, felizmente, *mataram* o «Exilado».

Requiescat in pace!

Militão de Almeida— Sua photographia da ponte metallica Affonso Penna será publicada na *Leitura para Todos*.

A mesma revista mensal publicará as vistas — *Bom Jesus do Polé*, de Theophilo Ottoni, Minas, e o *Hotel do Commercio*, de Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo— declaração esta, dirigida a quem nos remetteu aquellas duas photographias.

Joviano (Pinda)—Melhorou um pouco, menos no *As inconveniencias da moda* e no «escrivão policial», onde se trahem a falta de desenho e o mau gosto do enchimento.

As outras serão publicadas.

Helvecio Soveral (Amargosa) — Embora não tenhamos muita confiança no que assevera, por falta de prova, não podemos deixar de estampar a sua denuncia, dizendo que o soneto *Maio*, assignado por Fernando Coelho, de Rio Vermelho, é da auctoria do poeta Maranhão Sobrinho, de S. Luiz.

Tem a palavra qualquer advogado de defesa contra essa terrivel *promoção*...

Associação Typographica Bahiana [Bahia]— Recebemos o Relatorio do exercicio de 1913 a 1914, bem como a circular participante da eleição da nova directoria.

Fazemos votos pela continuação da prosperidade social e publicaremos os nomes dos novos directores.

Ercolano Marinelli (S. Paulo) — Agradecemos a remessa do vibrante boletim — *Per la vitima della Monarchia Sabauda*.

José Ribeiro (S. Felix)— Cá temos uma modesta meia folha com um retrato muito amarello, que não dá reproducção, e esta quadrinha.

Para Adahir :

«Conformada de primor,
Olhos pretos, não morena,
Tens perfume d'*assucena*;
Mais não *ama* com fervor.»

«*Mas* não *amas* com fervor»—é como devia dizer. Dizendo como disse ou errou crassamente» ou quiz dizer que a Adahir não amava mais com fervor (a quem ?)

Foi, portanto, *agua na fervura* esse ultimo versinho, áquella que, sendo *conformada de primor*, terá de se conformar com o horror do seu portuguez falsificado...

DOLOROSO MAS VERDADEIRO!

«Os crimes de morte praticados nestes ultimos tempos, e entre os quaes sobresahiu o da degollação de uma mocinha em Jacarépaguá, têm por causa principal a complacencia do nosso jury, que não cessa de absolver assassinos». (*De uma chronica*)

D. Complacencia [*para o Crime*] :— Vamos, amigo! Isto aqui não é a barbara Inglaterra, onde a forca *escreve* o epilogo á vida dos assassinos! Coragem e audacia! Cá estou eu para te absolver e até... cobrir de flôres! Quando muito, poderei condemnar-te á prisão para... engordares.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE RIO CLARO, S. PAULO

Directoria e um grupo de alumnos, vendo-se em baixo, da esquerda para a direita: Dr. Aristides Nogueira, lente da histologia; pharmaceutico. Solon Rego Barros. lente de chimica; pharmaceutico, Diogo Cavalcanti de Albuquerque, director e fundador da Escola; Dr. Agnello Quintella Junior, vice-director; professor, José Horta e Souza, secretario e professor, Arthur Lucchini Bilac.

Braulio R. Guimarães (Rio)—Bravos *seu* Braulio! Você é um critico de força, tanto mais que faz a sua critica em versos.

E que versos!

«Só se escuta fallar—6
D'esta nossa carestia—7
Mais á avenida anda cheia—7
Do pessoal da aristocracia—8»

Uma grande verdade. Mas para ser completa devia assignalar que a Avenida tambem anda cheia de Braulios estropiadores da pobre grammatica...

Depois d'esta primeira quadrinha, você falla no luxo dos automoveis, nos *cartolinhas*, no Theatro Municipal, nas mulheres, nos *cadaveres*, etc., etc.; terminando a longa xaropada critica, com este pedacinho de ouro:

«Com toda a carestia—6
Como uvas pêras e *maçães*—8
Por isso me assino—5
Braulio R. Guimarães.»—6

Malvado! Come uvas e pêras, mas assassina as *maçãs*, só pelo prazer sadico de as fazer rimar com o seu sobrenome...

Antes chupasse *limões* e se assignasse *Guimarões*.

Democrito de Carvalho (Bahia) — São mesmo bem humildes os seus desenhos. Deve, porém, continuar porque não lhe faltam disposições.

Trate, sobretudo, de firmar o traço de contorno, que, actualmente, é muito tremido.

João Junior (Pará)—Naturalmente o João Senior tinha mais juizo apezar do proverbio — *Tal pae, tal filho*...

Não é crivel que elle, no seu tempo de rapaz, se deixasse fascinar por uma mulher «magra como um bacalhau, vesga, cheia de verrugas, pernas tortas, pés cheios de joanetes, etc., etc.» — qual aquella por quem se diz apaixonado...

Emfim póde ser; mas, com certeza, o seu *velho* não se casou com esse... camapheu. Teria sido apenas uma inclinação fatal, num momento de evidente desvario. Depois, o *velho* teria dado o *fóra* e procurado uma companheira menos repellente... a não ser que o motivo da *seducção* fosse o dote avantajado — caso em que o valor physico é eclipsado pelo valor *real*...

E se a *cuja* tem dotes moraes relevantes, ah! então, é azul sobre ouro!

A gente casa mesmo, que é serviço da supremacia subjectiva sobre a objectiva...

Tire d'esta opinião o succo melloso, que lhe sirva, e... mande-nos os dôces do «agape» nupcial l...

V. N. de A. (Pureza) — Apressamo-nos a declarar-lhe que por um lamentavel descuido de paginação foi mettido na resposta que lhe demos no numero passado um trecho que pertencia á resposta dada a Pereira Grave.

O que lhe pertence vae só até ao periodo terminado pelo vocabulo — «chamados».

D'ahi em deante, é com o tal Pereira.

Agenor de Oliveira Barros (Bahia). — O que ha dias lhe observamos nasceu naturalmente d'aquella sentença gentil, que ordena — não se deve bater na mulher, nem mesmo com uma flôr...

Escusa, pois, de colleccionar os *pensamentos* em que *ellas* têm desancado os homens, porque não conseguirá demover-nos do proposito em que estamos de cortar todas as demasias brutaes contra o sexo fragil. No terreno da ironia póde-se dizer muita cousa certa e de mais effeito.

Isso de baixar-se o nivel ao plano do doesto, não é dos livros.

E os primeiros a lucrarem com esse nosso proposito são os proprios pensadores, que, assim, deixam de apparecer em publico, de tamancos e em mangas... de collete.

Olyntho de Mello (Bello Horizonte). — Por acharmos interessante a sua carta, damos-lhe aqui publicação integral.

Eil-a:

«Sr. redactor d'*O Malho*.—Lendo, ha dias atraz, uma noticia sobre a cons-

trucção do terceiro couraçado *Riachuelo*, lembrei-me que o governo deveria fazer, em vez de um couraçado de 32.000 toneladas, como contractou, dous ditos de 15.000 toneladas, pois que a nossa esquadra não é ainda numerosa e o nosso littoral tem, *apenas*, 6.000 kilometros sem defesa naval!

Como sabeis, Sr. Redactor, seria muito melhor para o Brazil ter dous couraçados de 15.000 toneladas, que não, são pequenos, do que um só muito grande, pois que essa theoria de unidades grandes é bôa para as esquadras grandes, já organizadas e não para uma esquadra diminuta em numero e em formação, como a que temos.—As nossas costas maritimas são extensas e a nossa esquadra é pequena para ellas. E' necessario que o governo olhe para esse ponto! Um couraçado chamar-se-ia *Rio Branco*, em homenagem ao saudoso patriota Barão do Rio Branco e o outro, então, seria o futuro *Riachuelo*».

DR. CABUHY PITANGA

Porque somos pobres no meio da riqueza—o Brazil roubado pelo cambio—A salvação—Eis o titulo e os sub-titulos de um interessante volume do Sr. Lucas do Prado, ex-negociante de café em Santos, republicano historico e conhecido patriota.

E' um livro interessantissimo, com capitulos muito variados e conceituosos, intercallados na explanação da nossa situação financeira, feita sob um ponto de vista original, muito claro e logico.

A solução da crise, *A Caixa de Conversão*, *O Cambio*, e outros, são capitulos que prendem fortemente a attenção.

O livro está em 2ª edição, o que demonstra o seu valor. Entretanto, tem soffrido uma estranhissima campanha de silencio... apezar de vermos suas idéas constantemente aproveitadas em artigos financeiros, sem citação do nome do auctor.

Agradecendo o exemplar com que fomos distinguidos, recommendamos esse livro á leitura dos patriotas estudiosos, que se quizerem familiarisar com o arido, mas importantissimo assumpto.

EMQUANTO O PAU VAE E VEM

«Causou agradavel surpreza a resolução da Prefeitura, mandando pôr em execução o projecto de ligação do bairro do Rio Comprido ao Mangue por meio de uma grande avenida, com obras notaveis de canalisação e coberturas d'aquelle rio».—(Dos jornaes.)

Zé Povo: —Meus parabens, Sr. prefeito! Nesta quadra de geral quebradeira, é coragem a execução de uma obra dispendiosa como esta! Coragem e bom signal...

Bento Ribeiro: —Eu cá sei as linhas com que me coso... Mas preciso deixar um grande signal da minha passagem... E uma vez começadas as obras... quem vier atraz que feche a porta...

O Mangue: —Visto isso e os autos — cae no mangue, *manguari*, emquanto o diabo não mette a cauda no meio!

VIDA SOCIAL

Baptisado do innocente Murillo e anniversario do Sr. Samuel Durão, filho do Sr. Cupertino Durão, funccionario da Bolsa e director do Club de Cascadura: Grupo na residencia d'este ultimo, durante a festa intima em regosijo por esses dous acontecimentos familiares. — (*Cliché Euclydes do Nascimento*)

FECUNDIDADE UNICA!

Numa das revistas européas, cujo nome nos escapa, encontramos a noticia illustrada de um caso de fecundidade unica, e tanto mais notavel quanto é certo ter-se produzido sem complicações nem consequencias graves. Eis o caso:

Rosa Salemi, modista de Palermo, Italia, de quarenta annos de edade, achando-se gravida de sete mezes, deu á luz um menino, na noute de 14 de Maio ultimo, sem auxilio de ninguem.

Todos os recemnascidos são viaveis e robustos e a mãe, embora assombrada por aquelle inesperado bando de filhos, que se reuniram a seis que já tinha, dous dos quaes gemeos, encontra-se perfeitamente bem.

E accrescenta a revista de onde extrahimos a noticia d'este caso interessantissimo:

«Deante d'essa estranha fecundidade, que não tem exemplo conhecido, o marido da parturiente, num

1) A parturiente Rosa Salemi e seu esposo. 2) As cinco creanças recemnascidas

(*Clichês de Deilus*)

Após o parto, sentindo-se muito encommodada, mandou chamar a parteira com cujo auxilio deu á luz duas meninas. Verificou-se, porém, a existencia de mais creanças naquelle fecundo ventre, e Rosa Salemi foi conduzida, por seu marido e pela parteira, para uma clinica, onde nasceram outros dous meninos!

O marido da parturiente perdeu então a serenidade e acommetteram-no convulsões furiosas, que exigiram intervenção medica.

grande desespero, increpava-a, como se ella fosse culpada d'essa anormalidade de dar á luz cinco creanças do mesmo parto...

E a mulher, ao ver os pequenitos e passada a sua tortura, sorria a todos, egualmente enternecida, sentindo apenas não poder dar o seu seio a todos os filhos!

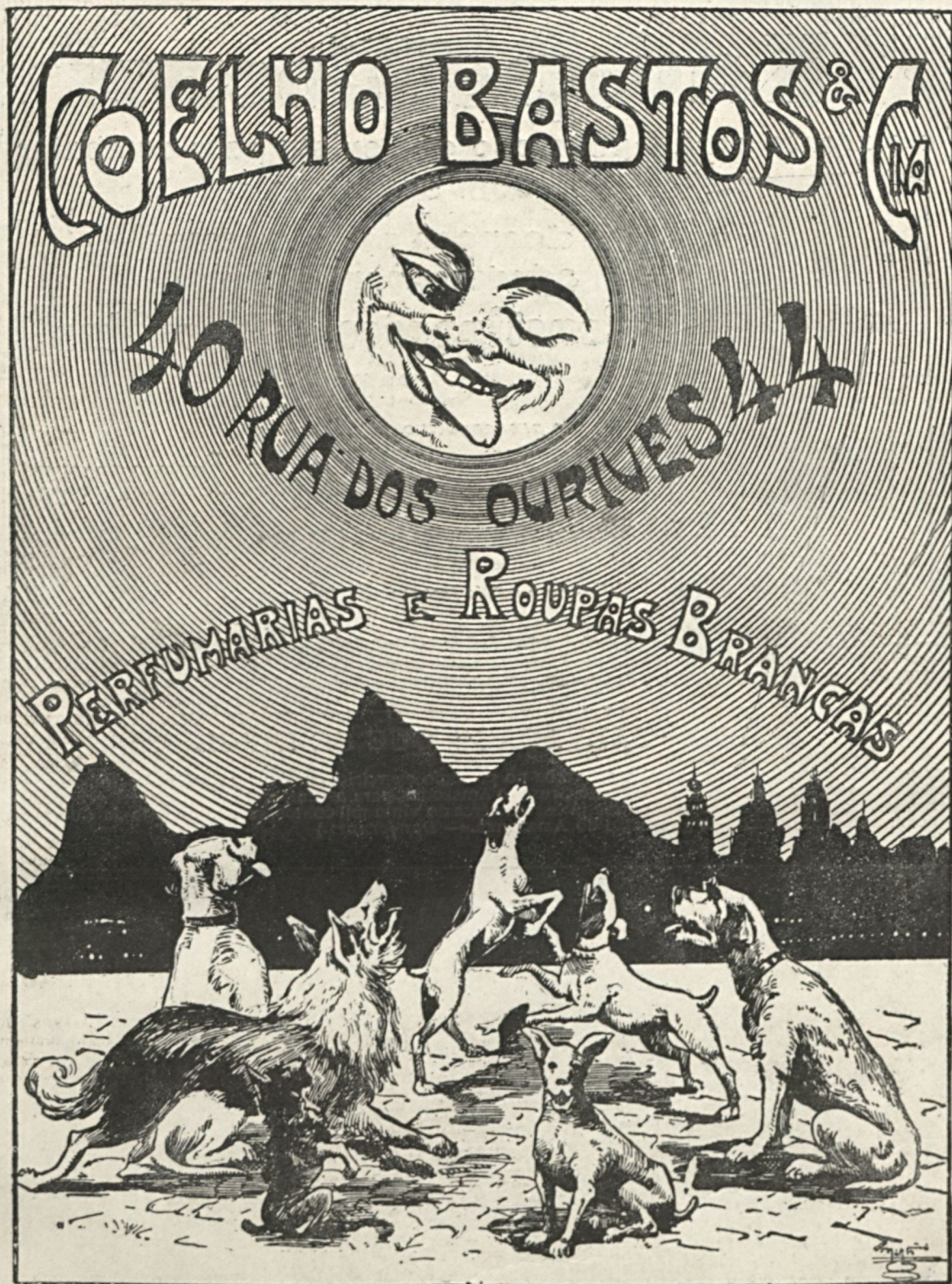
E' que o homem via a luta que ia travar para os sustentar e educar, e ella apenas o seu amôr...

UMA "SALVAÇÃO" QUE SE IMPÕE

«Por causa da crise financeira não haverá verba no proximo exercicio para a conclusão da grande estrada aberta pelo coronel Rondon, atravez dos sertões de Matto Grosso e Amazonas, para assentamento da linha telegraphica. Entretanto, seria possivel concluir este anno essa obra que já custou cêrca de vinte mil contos, se o ministerio da Guerra auxiliasse a commissão com trezentos homens da guarnição do Amazonas.» — *(Dos jornaes.)*

Coronel Rondon: — Nunca recuei, nem deante das feras! Mas recuo deante de ti, pavoroso espectro! *Zé Povo (para o ministro da Guerra)*: — Lá se vão os meus vinte mil contos por agua abaixo, Sr. general! O matto, invadindo a estrada, sepultará as nossas esperanças de levar o progresso e a civilização atravez dos sertões! Salve o trabalho do coronel, Sr. general! Salve-o, com trezentos homens ou com trezentos diabos! *Vespasiano*: — Está bem, Zé! Vou ver se dou um geito nisso, para ser tambem *salvador* de alguma cousa...

PEÇAM O CATALOGO ILLUSTRADO DE 1914

A unica casa que não teme concorrencia de qualquer outra casa

A casa mais barateira que existe. Comparem nossos preços com os de outras casas.

AVISO

Garantimos a legitimidade de todos os nossos artigos e pedimos se precaverem contra a infame intriga feita levianamente por alguns concorrentes ganunciosos e sem escrupulo.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

A SEMANA SPORTIVA

E' com sincero prazer que começamos a constatar o rapido desenvolvimento do sport entre nós; assim é que no domingo ultimo tivemos dous *matches* de foot-ball, sendo um entre o Fluminense e o Botafogo e o outro entre o America e o Paysandu'. No aerodromo do Aero Club, houve diversas interessantes evoluções. Na Lagôa Rodrigo de Freitas, as regatas promovidas pelo Club de Regatas Lage. Duas inaugurações de *Stand* de Tiro, um do Revólver Club e outro da Sociedade de Tiro ao Vôo do Rio de Janeiro. As corridas a pé, promovidas pelo Centro de Cultura Physica e, finalmente, as corridas no Derby. Aqui está bem a prova de que já estamos encarando este ponto social, o sport com mais ou menos attenção, o que é para justamente orgulharmo-nos.

* * *

No *match* realisado no Campo do Botafogo F. C. á rua General Severiano, encontrou-se domingo esta sympathica sociedade, com o não menos sympathico Fluminense F. C.

O jogo, que despertou um interesse incomparavel, arrancou da assistencia avaliada em quasi 3 mil pessôas, verdadeiras ovações aos *players* que tão dignamente defendiam as côres de seus clubs.

Após transes verdadeiramente emocionantes, coube a victoria ao club alvi-negro, pelo *score* de 1 a 0. O *team* do Fluminense não soffreu alteração, razão porque aqui damos unicamente o *team* do Botafogo, o qual foi o seguinte :

Apio
Villaça—Dutra
Juca—Lulu'—Rolando
Vieira—Menezes—Fontenelli—Mimi
—Lauro

O *referee* foi o Sr. Pederneiras, do São Christovão, que agiu a contento geral.

No jogo dos segundos *teams*, tambem foi vencedor o Botafogo, pelo *scre* de 4 a 2.

AMERICA "VERSUS" PAYSANDU'

Foi este o outro *match* de domingo, realizado no campo do Fluminense.

O jogo offereceu transes interessantes, notando-se em cada *éleven* o empenho da victoria; entretanto, era visivel o superioridade dos rubros.

A' hora regulamentar teve inicio o *match*, sob a direcção do Sr. Orlando de Mattos, do C. R. do Flamengo, que agiu com toda a imparcialidade.

O "team" do America, vencedor do Paysandu' no "match" de domingo

Os *teams* que entraram em campo foram os seguintes :

America :

Casimiro
Belfort—Frederich
Badu'—Jonathas—Parras
Paranhos—Berthelot—Ojeda—Gabriel
—Paulo Ramos

Paysandu' :

Robinson
Smart—Shalders
Gotelee—Motta—Stampton
Monk—Lisle—Gepp—S. Pullen—Gillan

Após o tempo regulamentar de jogo, verificou-se a victoria do America pelo *score* de 4 a 0.

Não houve jogo dos segundos *teams* por não se ter apresentado o Paysandu', que consequentemente entregou os pontos ao America.

2ª DIVISÃO

O resultado foi o seguinte :

CARIOCA "VERSUS" PAULISTANO

No campo do primeiro, na Gavea, effectuou-se domingo o encontro entre os primeiros e segundos *teams* dos clubs acima, sahindo victorioso, em ambas as *équipes*, o Carioca, por 6 a 3 e 6 a 1.

Quatro *goals* do Carioca, nos primeiros *teams* foram alcançados em virtude de *penalty*.

3ª DIVISÃO

VILLA ISABEL "VERSUS" ICARAHY

No encontro havido hontem entre estes clubs, sahiu vencedor o Villa Isabel, nos primeiros e nos segundos *teams*, respectivamente, por 2 a 0 e 15 a 1.

PALMEIRAS "VERSUS" CATTETE

No campo do America effectuou-se hontem o jogo entre o Palmeiras e o Cattete, vencendo aquelle, em ambos os *teams*, nos primeiros, por 4 a 2 e nos segundos por 4 a 1.

Para domingo não temos *matchs* de campeonato, mas sim o grande encontro entre o *scratch* carioca e o *scratch* paulista, para a disputa da Taça Rio S. Paulo, instituida pelo "Carreio da Manhã".

Este encontro, que será o mais sensacional, terá logar no *ground* do Fluminense F. C. e será assistido por uma delegação de S. Paulo, especialmente convidada pela Liga Metropolitana.

"Team" do Botafogo, que domingo bateu o Fluminense

Mme. Barbosa Gonçalves, pouco antes de tomar logar no aeroplano de Dariolli para o seu baptismo do ar

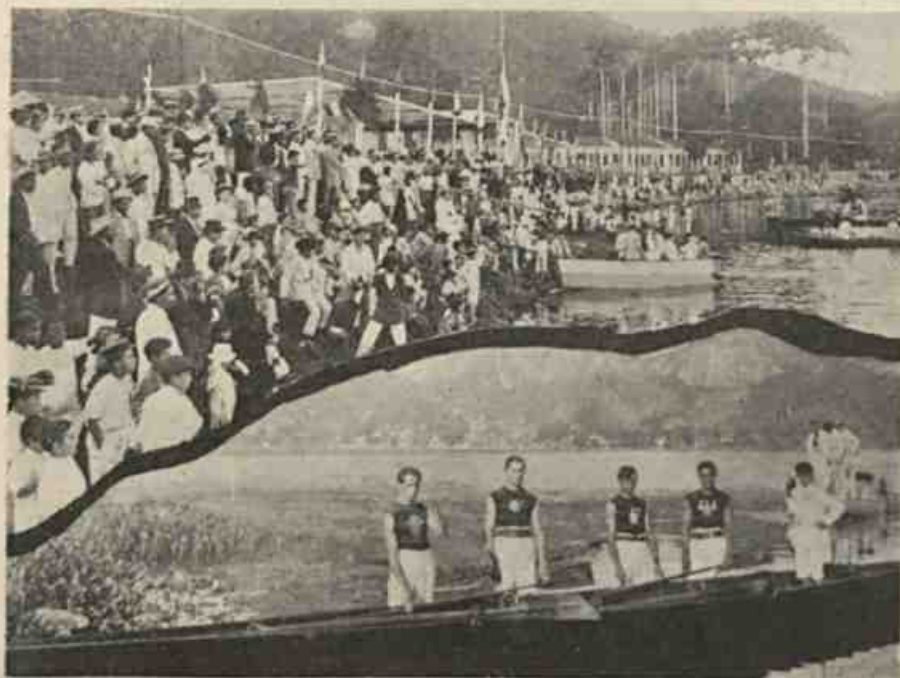
AVIAÇÃO

No aérodromo do Aéro Club, em Marechal Hermes, realizaram diversas evoluções os dous aviadores Ricardo Kircke, nosso compatriota, e Dariolli. Foi uma tarde *chic*, pois, além do comparecimento do Exmo. Sr. ministro da Viação Dr. Barbosa Gonçalves e sua Exma. senhora, a qual fez um passeio aéreo em companhia de Dariolli, permanecendo no espaço por cerca de 10 minutos, e fazendo uma bellissima *aterrissagé*, estiveram tambem presentes innumeros convidados.

E' de notar a coragem de Mme. Barbosa Gonçalves e bem assim da Sra. João Alves, que tambem fez um longo passeio aéreo, conduzida por Ricardo Kircke.

No proximo domingo será o Dr. Barbosa Gonçalves que tomará o baptismo do ar.

ROWING

Na Lagôa Rodrigo de Freitas teve logar a festa nautica, com as regatas promovidas pelo Club de Regatas Lage. Os 12 pareos de que contava este *certamen* foram diputados com toda a galhardia, pelos *rowers*, que na festa tomaram parte.

Um aspecto geral das regatas effectuadas domingo na lagôa Rodrigo de Freitas

TIRO

Com a maxima solemnidade, inauguraram-se os *stands* Bernardo de Oliveira, do Revólver Club e Alberto Braga da Sociedade de Tiro ao Vôo, do Rio de Janeiro.

Ambos os *stands* foram inaugurados pelo marechal Hermes, presidente da Republica. Acham-se bem installados e possúem tudo o que ha de mais perfeito na technica moderna de tiro. Differentes são estes *stands*, que o "Bernardo de Oliveira" destina-se ao tiro de precisão, de revólver e carabina, ao passo que o "Alberto Braga" ao de tiro ao vôo "tir aux pigeons", mais sportivo, portanto. Foi uma festa brilhante e todos que de lá vieram, trouxeram as melhores impressões. Após as inaugurações, tiveram inicio os concursos, instituidos por ambas as sociedades.

PEDESTRIANISMO

Uma festa devéras interessante foi o *raid* pedestre organizado pelo Centro de Cultura Physica e sob a direcção do Sr. Enéas Campello.

O vncedor, que fez o percurso em 27 minutos, foi o Sr. José Esteves Garcia, do C. R. Natação, tendo vencido neste tempo os 6 mil metros comprehendidos entre o Pavilhão Mourisco e a Praça Visconde de Mauá. O segundo logar foi obtido por Sylvio Hebreu, do Centro de Cultura Physica, sendo feito o percurso em 29 minutos.

O Sr. José Esteves, vencedor da corrida a pé, no domingo ultimo

TURF

DERBY-CLUB

Como as demais levadas a effeito este anno pela gloriosa sociedade, obteve completo exito a reunião de domingo ultimo, no Derby-Club.

O Grande Premio "Initium", em 1.750

metros, de 6:000$, reservado aos nacionaes de dous annos, reuniu Demonio, Dictadura, Disturbio, Dynamite e França, tendo ganho com extrema facilidade Dictadura, montada pelo habil jockey D. Suarez. Demonio, seu companheiro de *entraînement*, obteve o 2° posto, batendo por meio corpo o Disturbio.

Os 1.750 metros foram percorridos no detestavel tempo de 122 3|5", o que demonstra o quanto é ordinaria a turma dos *two years* indigenas.

O Stud Campo Alegre alcançou, com Peachick e Ornatus, os dous primeiros logares no premio "Dr. Frontin", de 3:000$. Esse pareo teve uma disputa irregular.

No pareo "Itamaraty", o jockey do turf paulista, Renato Fiuza, causador da quéda de George Routhledge e Frank Arns, em Campinas, montou o cavallo Radiator e, num percurso de 1.500 metros, encontrou occasião de trancar Ortegal e Fausto duas vezes, de desgarrar Lord Lister e Comete e de jogar ao chão o jockey Torterolli, que montava Eldorado.

Depois de taes proezas, Radiator ganhou o pareo, o Renatinho apanhou uns cascudos do publico, foi suspenso e posto fóra do prado. Apenas.

Voltige, montado por A. Fernandez, ganhou brilhantemente o 5° pareo, derrotando Corindon, Hebréa, Mont d'Or, Japoneza e Cangussu'.

Carovy (Barroso), Thêve (R. Paris) e Black Sea (D. Ferreira) ganharam os demais pareos.

Revólver-Club—O "stand" Bernardo de Oliveira, antes de ser inaugurado

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade realizará amanhã a corrida do Grande Premio "Jockey-Club de Buenos Aires", em 1.609 metros, de 15:000$, no qual tomarão parte Carovy, Argentino, Chileno, Joliette e Dictadura.

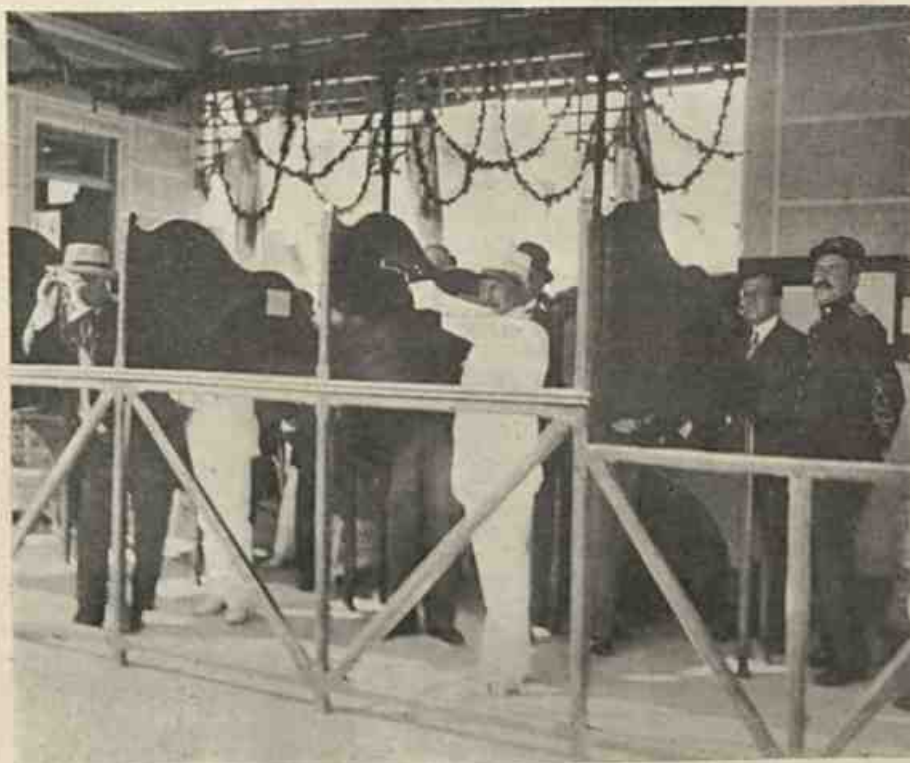
O programma está bem organisado e promette fornecer carreiras explendidas.

São os seguintes os nossos prognosticos:

Campo Alegre—Janina
Clarim—Ganay
Romilda—Dionéa
Corindon—Japoneza
Carovy—Argentino
Biguá—Werther.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

Jorge Cunha, "O Progresso". 81
Augusto Corrêa Leite, "Leitura para Todos". 81
Mauricio Belmar, "Portugal. Moderno". 78
Guilherme Seixas, "A Cidade". . . . 76
Oscar de Carvalho, "O Paiz". . . . 76
Cardoso de Almeida, "A Bomba". . . 76
Cleantho Jequiriça, "A Republica". . 75
Raul Waldeck, "Illustração Brazileira". 75
Aldo Klaes, "A Noticia". 75
Simões Ferreira, "Revista da Semana". 75
Francisco do Valle, "O Diario". . . 74
Victor Alacid, "A Imprensa". 74
Luiz dos Nascimento, "Figuras e Figurões". 74
Raul de Carvalho, "Jornal do Commercio". 74
José Viriato Martins, "União Social". 73
Fernando Costa, "Revista da Epocha" 73
Vigier Filho, "Il Corriere Italiano". . 72
Taciano Pimentel Ribeiro, "A Vanguarda". 72
Joaquim Costa, "Mar e Terra". . . . 71
Rigoberto Baptista, "Concordia Proletaria. 70
Arthur Vianna, "O Jockey". 70
Domingos Yorio, "A Folha da Noite". 69
Julio Barreiros, "Correio do Sport". . 70
Netto Machado, "A Noite". 69
Romeu Maina, "Gazeta de Noticias". . 69
Daniel Blatter, "A Tribuna". 69
Adjalme Corrêa, "L'Etoile du Sud". . 69
Mario Alves, "A Rua". 69
Luiz Meirelles, "União Militar". . . . 68
Henrique Bastos, "A Gargalhada". . . [illegible]
Abel Novaes, "Theatro & Sport". . . 68
C. Carneiro Junior, "Mundo Sportivo" 67
Briani Junior. 67
Joaquim Guimarães, "A Semana". . . 61

O presidente da Republica dá o primeiro disparo no "stand" Bernardo de Oliveira

AUDACIA EXPLORADORA

—Todos se queixam do Savage Landor, que, em vez de explorar o sertão, explorou apenas o Thezouro do Brazil e foi para a Europa contar mentiras exploradoras...

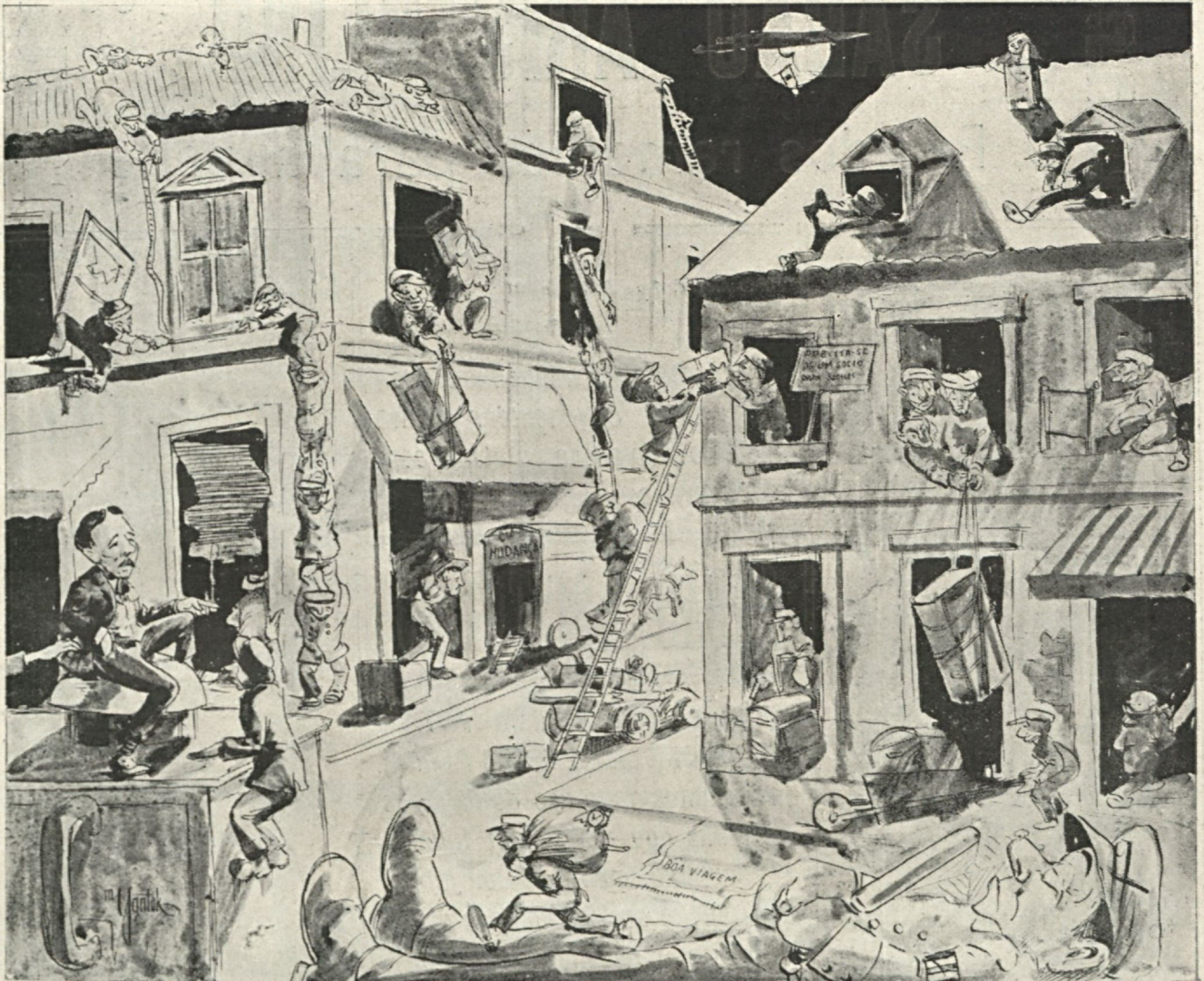
E os emprezarios de companhias dramaticas extrangeiras, que nos exploram com *celebridades* de mentira, cobrando preços de celebridades de verdade, e querendo obrigar os jornaes a elogiar-lhes as *explorações?!...*

Isso é que é audacia e... gazua!...

Leiam *A Leitura para Todos*, magazine illustrado e litterario.

COUSAS DO PIAUHY—Os alumnos da Oficina de Marceneiros da Escola de Aprendizes Artifices de Therezina, com os utensilios de sua arte. A' esquerda, o mestre Ponciano Campos.

O PARAIZO DOS LADROES

«Os jornaes andam cheios de noticias de roubos audaciosos, commettidos nos arrabaldes e suburbios d'esta capital. Um d'esses jornaes, *O Paiz*, chamma a esses logares «O paraizo dos ladrões». — (*Nossas notas*)

Zé Povo [*ao chefe de policia*] : — Olá, doutor ! E perante este *paraizo dos ladrões*, o senhor fica em silencio ? !... *Valladares* : — Cala-te, Zé ! Não vês que o meu silencio é de ouro, é que eu preciso guardal-o, senão os gatunos são capazes de m'o roubarem ?!...

HOMENS PUBLICOS

Deputado Marcollino Barreto

Temos muita satisfação de estampar hoje o retrato do illustre deputado federal, por S. Paulo, coronel Marcollino Barreto. Chefe acatado e prestigioso no 2º districto de S. Pauloo coronel Marcollino Barreto é aqui, na Camara Federal, *leader* da minoria governista da bancada a que pertence, sendo ainda, na Camara, e fóra d'ella, como homem publico e particular, uma das pessoas que mais sympathias gosam em nosso meio social, pela sua maneira affavel e cortez, pela distincção do seu trato, pela sua educação.

O coronel Marcollino Barreto é uma admiravel capacidade de trabalhador. Em S. Paulo, no seu districto e nos districtos circumvizinhos, gosa da maior popularidade como prova a eloquente votação que o seu nome mereceu, quando foi das ultimas eleições federaes, para renovação da Camara.

OS QUE PASSEIAM

Rapazes do commercio e de outras profissões, em passeio na praia do Zumby, ilha do Governador, *posando* especialmente para *O Malho*.

SABÃO ARISTOLINO

O Rei dos remedios para a pelle

Porto Alegre, 1 de Junho de 1911

Rio Grande do Sul

Espontaneamente venho á presença de V. S. patentear minha gratidão pelo successo obtido com o maravilhoso preparado

SABÃO ARISTOLINO

na cura radical de uma ANTIGA FERIDA QUE TIVE EM UMA PERNA, tendo antes feito uso de diversas pomadas que me foram inuteis. E', portanto, com o maior jubilo, que felicito aos fabricantes d'este poderoso antiseptico-cicatrisante, que bem se pode chamar O REI DOS REMEDIOS PARA A PELLE.

Assignado:

João Marcellino dos Santos.

TESTEMUNHAS:

Alvaro Gonçalves Padilha	Pedro Ferreira da Silva
Lucio Ferreira dos Santos	Octavio P. d'Avila
Propicio F. da Silva	Eduardo Pellegrini

O USO DIARIO DO

SABÃO ARISTOLINO

EMBELLEZA A PELLE

Deposito: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro

A' minha distinctissima e bonita amiguinha Abrigail Medeiros, (Ponte das Garças).

Mina-te a alma um d'esses tristes sentimentos que só o têm aquelles que, como tu, possuem um cora- affectivo, relicario de todos os sentimentos nobres, amoravel e carinhoso e, por isso mesmo, mais sensivel aos embates da adversidade.—Mme, Dr. Campos (Rio de Janeiro.)

*

A' querida comadre Nêné Alves--Porto Alegre:

A saudade é como a raiz que mais se aprofunda e fortalece o arbusto, á medida que os dias se passam. Assim, a saudade, quanto mais velha mais se enraiza em nossos corações, fortalecendo e vivificando esta preciosa e delicada planta: a amizade—Maria D C. Rodrigues (S. Paulo)

*

Ao Sr. Euclydes Thimotheo, em resposta ao seu pensamento publicado n'*O Malho* 612:

Dizeis que a mulher é serpente humana, que morde, envena e mata? Creio, caro senhor, que não pensaes bem, quando escreveis assim. — Pois, sera possivel que tenhaes sahido das entranhas de uma serpente humana?... Se tendes alguma causa para pensardes d'esse modo, resignai-vos, mas não deveis julgar todas as mulheres «serpentes humanas», por que, assim, dareis occasião a que chamemos todos os homens de *tigres de Bengala*...—Zizinha Souza (Juiz de Fóra, Minas).

*

A' collega Bartyra Tibiriçá:

Sim, vim tarde, demasiadamente tarde, contradizer o vosso pensamento, na parte em que dizeis que os homens vêem com máus olhos a emancipação da

«O MALHO» PELOS CLUBS

Um aspecto tomado no ultimo baile do «Club Sportivo de Equitação»: socios, convidados e, entre elles, o Dr. Regulo Valdetaro, estimado presidente e «alma» do Club--o segundo á direita.

(*Clichê Euclydes Nascimento*)

O SAO JOAO NO PARA'

«A Associação do Commercio resolveu commemorar a data de 24 de junho, denominada «o dia da borracha».
(Telegramma do Pará)

— Fum !... Não estás sentindo um cheiro de borracha queimada ?
— Pudéra ! E' o dia dos fógos de S. João e o dia da borracha... Acresce que, estándo sendo *queimada* por baixo preço, é natural que á borracha tenha esse cheiro...

---

mulher. A razão porque não me manifestei antes é simples: Achei-o sem fundamento, pois V. Ex., do modo como se exprime, attinge o sexo em geral, sem considerar que entre os homens estão aquelles que, pela santa causa da emancipação da mulher, se sacrificam, desenvolvendo toda a sua actividade e energia. Quiz, portanto, que se firmasse e envelhecesse, para ser tido como justo, para eu depois desfazê-lo completamente, assim como tambem, contradizer o pensar de um distincto cavalheiro que, manifestando-se pela secção dos *Postaes Masculinos*, viesse dizer a V. Ex. que a emancipação da mulher é o suicidio moral da humanidade, quando, ao contrario, na opinião dos melhores philosophos e sociologos modernos, é ella a synthese de uma nova e mais elevada civilização. —Wanda Ramos [S. Paulo]

*

Ao Sr. Sampaio Junior:

Ah! ah! ah! ah! V. S. voltou, inopportunamente, tão cheio de ironia e reticencias!! —Será ainda effeito d'aquelle meu postal que o deixou com o cerebro doente, segundo sua propria confissão n'*O Malho* n. 549?!... Deve ser. Não resta duvida. Pois n'*O Malho* 607 — conforme reza o postal que V. S. me dedicou na mesma revista, 609—não lhe dirigi pensamento algum, como os leitores podem verificar.

Sinto não ter sido publicada a verdadeira resposta que lhe dei ha tempo, mas o postal que sahiu n'*O Malho* n. 604, dirigido aos srs. pensadores, serve tambem para V. S.—*You resemble to me a very obstinate weeper, artful boy*! —Bartyra Tibiriça (S. Paulo

*

A esperança, é o iman poderoso, que prende as illusões desfeitas do passado ás felicidades sonhadas do porvir.

—E' preferivel morrer após um sonho feliz, a viver no profundo abysmo da incerteza. — Maria Sampaio (Ceará)

Está conforme — LA BLONDE

ECHOS DO ALTO COMMERCIO DE S. PAULO

Gomes de Abreu, da firma Gomes de Abreu & C. e familia--Renata e Fernanda--e João dos Reis Barbosa, viajante da mesma firma e sua senhora.

O URODONAL

LAVA O FIGADO

O Urodonal Chatélain limpa as canaliculas biliarias, expurga a parenchyme glandular, arrasta os residuos e as perdas, estimula a actividade hepathica e impede a condensação da bilis e sua crystalisação em calculos biliarios.

A gordura e as Cirrhoses do figado

O figado não é somente a glandula nutritiva mais volumosa do organismo, fixando o ferro, retendo o assucar sob forma de glycogenio, regulando a utilisação da gordura alimenticia; é ainda uma glandula que exerce poderosa acção anti-toxica pela urêa inoffensiva que ella fabrica. E', empregando uma expressão um pouco vulgar, «o grande chimico da economia». Fica-se desde logo comprehendendo, quanto é grave e perigoso que esse sustentaculo da existencia venha a sujar-se pelo funccionamento normal do uso dos tecidos. Os restos de nutrição, insufficientemente dissolvidos, embaraçam o sangue; o acido urico não poderá mais, decerto, ser transformado em urêa e invadirá os tecidos; não mais será regulada a utilisação do assucar como da gordura, e o diabetes ou a obesidade tomarão conta incidiosamente do logar E', pois, de toda a necessidade fazer desapparecer o obstaculo que se oppõe ao funccionamento normal do orgão:—*deve fazer-se a lavagem do figado*. Mas como realisal-a? O *Urodonal Chatélain* permitte fazer essa lavagem de modo excellente, visto que o melhor meio de lavar o figado é descongestional-o. Ora, o *Urodonal Chatélain descongestiona o figado* tantas vezes engorgitado dos gottosos, como de numerosos outros doentes.

Não me perdoaria a mim proprio deixar aqui de fallar numa das mais graves affecções que podem attingir o figado: refiro-me á cirrhose. A cirrhose, com effeito, é para o figado o que a arterio-sclerose é para o coração e, até estes ultimos tempos, dizer-se que um doente soffria de uma cirrhose, era *pronunciar sua sentença de morte*. Deixa de ser assim. Hoje pode curar-se um figado doente, graças á *Filudine Chatélain*, que renovou a therapeutica das doenças do figado. Quer ella seja venenosa-atrophica, devida na maioria dos casos ao alcoolismo, quer seja hypertrophica-biliaria, *sempre toda a cirrhose se pode curar, toda a cirrhose deve curar-se*.

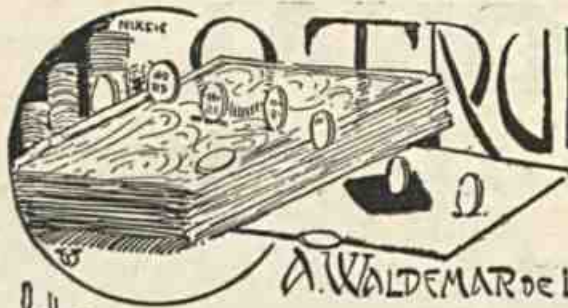
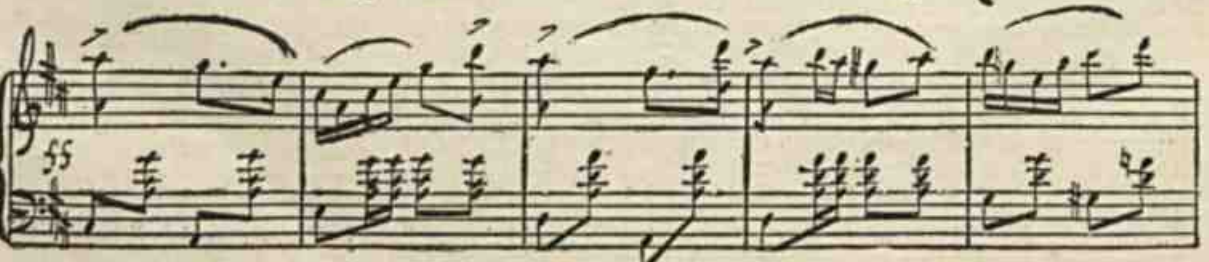
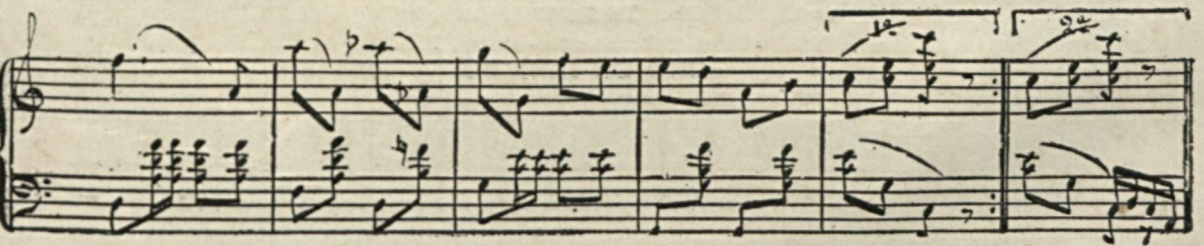
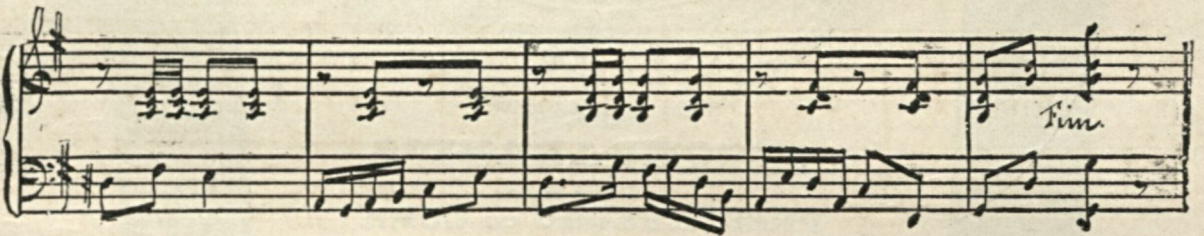
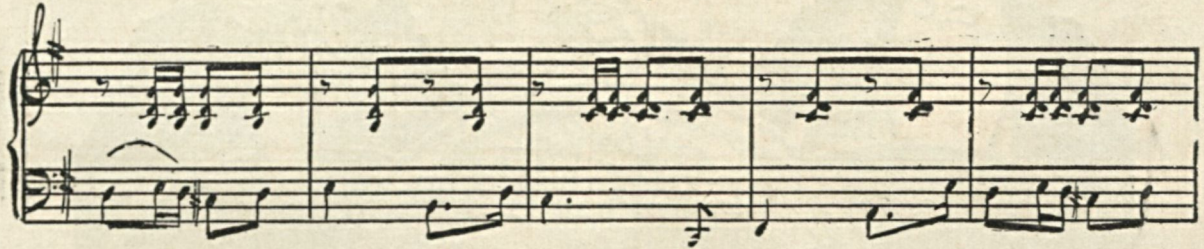
O que produz o fundo da medicação fluidica é a associação do extracto hepathico total com o extracto esplenico, as duas grandes glandulas synergicas da economia, porque a pratica therapeutica permittiu verificar que *o melhor e mais seguro excitante do figado é o proprio extracto do figado*.

A *Filudine Chatélain* terá essa segunda vantagem de dar ao organismo, sob um pequeno volume, comprimidos de glandula, que supprirão a insufficiencia do figado cirrothico. Quando tivermos accrescentado que M. Chatélain quiz sustentar e reforçar a acção d'esses extractos hepathicos e esplenicos, pela juncção da thiefeina ou thio-cinnamato de cafeina, que excita a phago-cytose, ao mesmo tempo que influencia favoravelmente a nutrição geral, julgar-se-á do valor do serviço que elle prestou aos innumeros cirrhoticos, cuja cura assim se torna, não sómente possivel, mas ainda facil e certa. —*Dr. Boffinel*.

O URODONAL Chatélain, acha-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.

Exigir a assignatura do preparador CHATÉLAIN

Agentes geraes : G. BUREL, FERREIRA, NEWKAMP & C.

RUA DA QUITANDA, 164 — RIO DE JANEIRO

O TRUNFO É OUROS
POLKA
por
A. WALDEMAR DE LEMOS (Padua Rio)
Aos Amigos
José Rabello Soares
e
Turibio X. Bastos
Marcato il canto
1ª
2ª
sfz
ff
p
ff
ff

1ª
2ª
Marcato il canto
Fim

PASTILLES VALDA
MALADIES DES VOIES RESPIRATOIRES
ACTION
MERVEILLEUSE
TRAITEMENT
Toux, Bronchites
PHARMACIE PRINCIPALE
H. CANONNE Pharmacien
PARIS
VALDA
INCOMPARAVEIS
para a
PRESERVAÇÃO ou CURA
dos
Defluxos, Dores de Garganta, Laryngite,
Bronchites agudas ou chronicas
Constipações, Grippe, Influenza,
Asthma, Emphyzema, etc.
O ENSAIO
DE UMA CAIXA DAS VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
vos convencerá de sua MARAVILHOSA EFFICACIA
VENDEM-SE
em todas as Pharmacias e Drogarias
AGENTES GERAES
FERREIRA NEWKAMP & Cia
rua da Quitanda 164 — Caixa, N. 35
RIO DE JANEIRO

OS VOTOS DE TITIO...

Tio Sam: — Min convida você p'ra faz um figuração naquelle festa; mas como você diz não póde por falta de arrame, mim applaude seu recusa e faz votos p'ra você cria juiza p'ra sai d'esse promptidão aguda...

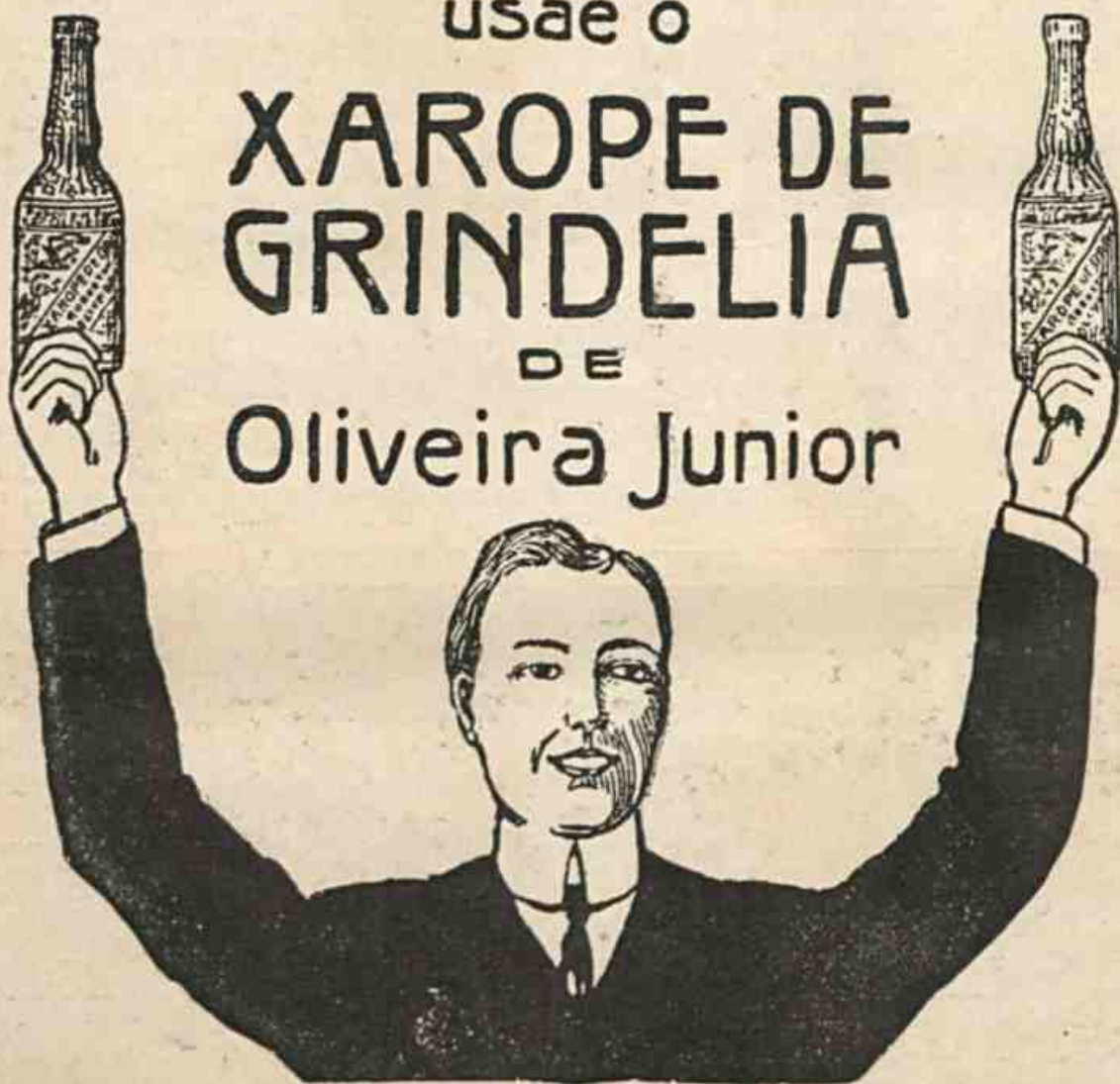
MOLESTIAS DO PEITO

Si a tosse vos persegue,

usae o

XAROPE DE GRINDELIA

DE

Oliveira Junior

Tosse impertinente e insomnia

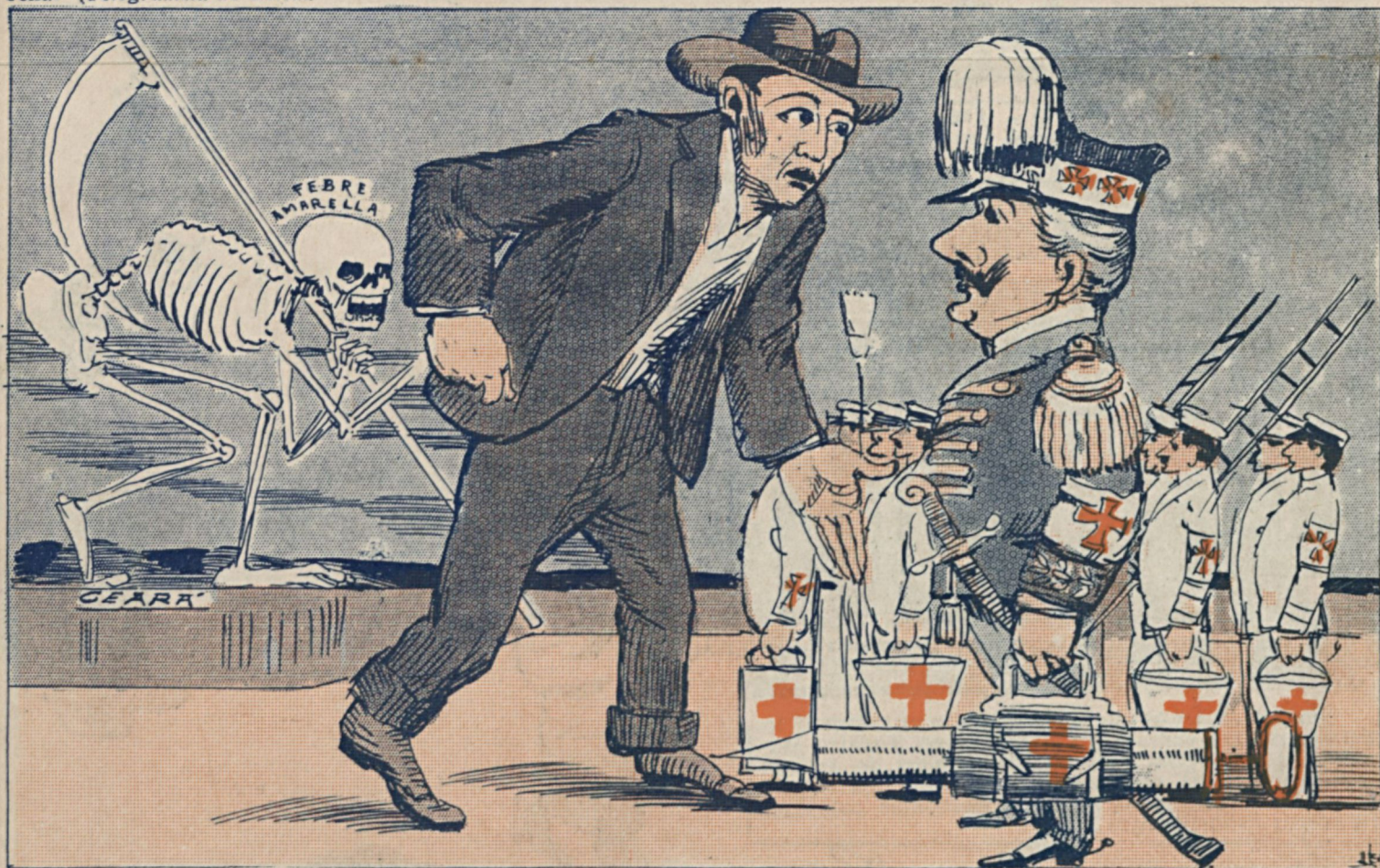
Dous sobrinhos do Sr. Pinho, honrado gerente da Companhia de Artes Graphicas do Brazil, que soffriam de bronchite, tosse impertinente, etc., curaram-se com o Xarope de **GRINDELIA** do pharmaceutico Oliveira Junior.

Depositarios:--ARAUJO FREITAS & C.--Rio de Janeiro

SALADA DA SEMANA

Chegou o submersivel F 3, que se vae juntar aos grandes *mammiferos* do Thezouro. Não conseguimos decifrar o que quer dizer F 3, que, no nosso entender, devia ser E 3, isto é: *encrenca terceira*, com a qual o Brazil, d'esta vez, navegará por baixo... d'agua.

INTERVENÇÃO FEDERAL NO CEARA'

«Os vapores *S. Paulo* e *Olinda* deixaram de atracar ao caes do porto, por terem feito escalas pelo Ceará, onde reina a febre amarella»—(*Telegramma de Belém*)

Zé Cearense: — D'esta vez sou eu que me apresso a pedir a intervenção federal, na pessoa de V. Exa., que é o general destas campanhas contra um inimigo peor do que todas as más politicas, passadas, presentes e futuras!

Oswaldo Cruz: — E eu que estou sempre prompto para embarcar, com as minhas tropas. E' só vir ordem para essa santa intervenção...

PROGRESSO DO PARA': Apothéose

Telegrammas do Pará annunciaram, ao mesmo tempo, o apparecimento de uma enorme tartaruga, pesando 180 kilos, e a continuação das aggressões aos jornaes, que estão de apito na bocca, contra a administração do Sr. governador.

Juntando esses dous acontecimentos, podemos formar uma *apothéose* ao Dr. Enéas Martins, novo *Cesar do Norte*, a quem offerecemos este quadro do progresso com que elle tem *felicitado* o Pará...

VERSOS DE CLICIA—Poema

XXIV

(DENTRO DAS BODAS)

Flôres, sorrisos, juras... A alegria,
Toda essa tenda conjugal invade...
Para nos dous, ó Clicia, principia
A rosea quadra da felicidade ..

Sou teu. E's minha. Altivo neste dia,
Fechei em ti a minha liberdade...
Dei-te meu nome—é pobre, mas confia
No da minh'alma eterna lealdade...

Os nossos peitos ardem de desejo...
E antes que a aurora do outro dia aponte
Dá-me de esposa o teu primeiro beijo:

Louvemos nosso amôr, anjo adorado:
Despe a grinalda, que te cinge a fronte
E... enfrentemos o leito de noivado...

. . . .

DE OLIVEIRA SOUZA

MEDITANDO

Semelhante a um asceta em seu cenobio, triste
Em minha solidão, eu revolvo o passado
E, dos sonhos de outr'ora, ah! nada mais existe,
Tão sómente ais e dôr encontro desolado.

Prosigo revolvendo as cinzas, mas persiste
—De um naufragio voraz, irrisorio salvado!—
O vacuo immenso e cruel, barathro que resiste
A's lagrimas que arranco ao meu ser torturado.

Sempre o eterno destino, essa mão invisivel,
Perseguindo feroz, nas trevas, os mortaes...
Insisto em revolver com ancia indescriptivel.

E qual Phenix grandiosa, eis que impavido eu vi
Immacula, surgir das escombros fataes
A essencia que não morre—o meu amôr por ti.

Maio, 1914

AFFRANIO VALDÈS SIMON

VICTORIA REGIA

No Amazonas caudal a flôr desmesurada,
A' guiza de uma ilhota, esplendendo fluctua;
Ora avança, ora pausa, ora ao vento recua,
Quebrando a solidão monotona e pesada.

Contam que a linda garça—a garça esbranquiçada,
Alli mansa se ostenta ao sol e á nivea lua;
E o barqueiro, ao passar, de dentro da falua,
Contempla o aspeito audaz da corolla elevada.

Ao descambar de Phœbo, os passaros em bando
Vão, contentes, pousar sobre a Victoria Regia
Até que do horizonte a noite vem chegando.

E' um quadro de causar o prazer mais intenso,
O d'essa flôr soberba, o d'essa flôr egregia,
Sob o céu tropical, aureo-azul, lindo, immenso!

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

RICO DE AMOR

Pauperrimo e sem lar, qual vagabundo,
A tombar no medonho torvelinho,
No sorvedouro tetrico e profundo
Da miseria, seguia o pobresinho.

Roto e magro, a pedir pelo caminho,
Fraco, sem forças, quasi moribundo,
Um pedaço de pão ou um carinho
Que os pobres raramente acham no mundo.

Porém, se de farrapos se cobria,
Se eram a fome e a sêde a sua cruz,
No peito magro um coração sentia...

Elle amava... era rico, pois que o Amôr
E' um thesouro de gosos e de luz,
Sacrosanto e sublime e redemptor.

Macau

PAULO SCHMIDT

O POETA

Visionario da Fórma, elle vae, mundo em fóra,
Cingida ao peito a lyra, em doces melodias,
Cantando a Natureza, o Luar sublime, a Aurora,
E os sorrisos gentis de todas as Marias.

Na gondola do Sonho azul, distende e arvora
O labaro do Amôr e, ás fortes ventanias,
Eil-o que brilha e esvoaça, eil-o evocando agora
Passadas illusões, estranhas nostalgias.

«Pelo Amor!» eis o lemma inscripto na bandeira...
E a ave do pensamento eleva-se altaneira,
Mergulha o forte olhar do Olympo no docel...

Apotheóse divina; um scenario — o Universo,
Vê-se a Gloria abraçando o artifice do Verso,
E os Genios envolvendo em louros seu cinzel...

Belém, Pará, MCMXIV

ARAUJO DOS SANTOS

SONETO

Ao professor Luiz Aprigio Freire de Amorim

A flôr que desabrocha, agita-se gentil,
Tendo da primavera o encanto e a formusura,
Como a pureza extrema e a graça juvenil,
De um anjo sobre a terra, exposto á desventura;

Do crystallino orvalho a gotta mais subtil
Depõe-lhe na corolla a seiva da natura,
E o sol, que além desponta, oscula-lhe febril,
Das pétalas de neve a tez sedosa e pura;

Soprando trescalante, a brisa doce e meiga,
Infiltra-lhe no seio a emanação agreste,
Que exhala do frescor da esmeraldina veiga ..

Na flôr desabrochada a juventude encerra,
E a candida innocencia angelical, celeste,
E' como a natureza embalsamando a terra.

MAGALHÃES JUNIOR

MINHA DOR

Pelo prisma sombrio d'essa Dôr,
O céu é como crepe, o sol um cirio;
E a lympha, a brisa, a fronde, o insecto, a flor
Entoam *misereres* em delirio...

Ao ver o funeral do meu amôr,
Este mundo-monarcha do martyrio
Da caveira em sorrisos de rancôr
Offerta-me do inferno um rubro lyrio!...

Paixão mortal! Oh cahos do soffrimento!
Põe-me louco! feliz, com tal loucura,
Eu quero gargalhar do meu tormento...

De carne aquella Flôr tão linda e pura
Jámais haver!... Meu Deus! feliz momento
Aquelle em que baixar-me á sepultura!

Goyaz

L. GAUDIE FLEURY

ODE A MINHA MÃE

LVIII

Quando morreste, mãe, eu era creancinha
E mal os olhos meus ao mundo ingrato abria...
Occulta voz me diz, que rias se eu sorria,
Mas se eu chorava, então, choravas tú, mãesinha!

Que vendo-te a soffrer, como implume avesinha
Saltava ao collo teu e beijos te pedia,
Ao passo que, me olhando, em candida alegria,
Ficavas-te a sorrir d'essa innocencia minha.

Pois bem, vê que contraste aqui no cemiterio
Onde a mudez impera, onde só ha mysterio,
Hoje se passa, ó mãe, ao pé da tua lousa:

Por teu afago anceio, anceio o teu sorriso,
e choro e clamo em vão... pois tudo o que preciso
só d'antes possuia o pobre

CASTRO E SOUZA !!

(Da quarta série — «Variedades»)

EMBORA nunca o tivessem provado, é facil saber que o môlho LEA & PERRINS é o melhor do mundo, pois tem mais imitadores que outro qualquer.

Imita-se com frequencia, o frasco e o rótulo e tambem o conteúdo.

Estas imitações são as que se dão ás pessoas que pedem «Worcestershire», ou Môlho Inglez. A verdadeira dá-se ás pessoas que pedem distinctamente Môlho Lea & Perrins.

Leiam «O TICO-TICO» jornal exclusivamente para creanças.

A VERDADE EM CAMINHO

De todos os productos em «ol»
O mais perfeito é o Dentol
E proclamo sem artificios
E' o melhor dos dentifricios.

TEMPLAY

O **Dentol** [liquido, pasta e pó] é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão, acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumarias.

Agentes geraes: MEGHE & C.–Rua da Alfandega, 93–RIO DE JANEIRO

HORRIVEL!

Mil vezes HORRIVEL!!
Cem mil vezes HORRIVEL!!!

é a vida das senhoras que soffrem de FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS OU RECENTES, PURGAÇÕES e BLENORRAGIA!

Por mais bella que seja a mulher, toda a sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer uma dessas feias enfermidades.

Para curar tão temerosas molestias temos, felizmente, a prodigiosa **UTERINA!**

Usae **UTERINA!!**

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro.

Deposito Geral: Pharmacia CESAR SANTOS

Rua S. Antonio, 25 -- PARA'

A **UTERINA** e encontrada nas principaes pharmacias e na Drogaria **Araujo Freitas e Cia.** (RUA DOS OURIVES N. 88–Rio de Janeiro)

FOGO DE VISTAS

«Continúam em excursão pelo Estado do Rio, o senador Nilo Peçanha e o Dr. Feliciano Sodré, candidatos á presidencia do mesmo Estado, cada qual prégando os «principios republicanos» de seus programmas de governo.» — [*Nossas notas*].

Zé Fluminense: — Oh! senhores! Chega de tanto fogo de vistas! Já estou ficando *queimado* com tanta «polvora ingleza», inutilmente gasta!

Porque eu sei que os senhores são todos uns *anjos*, quando estão cá fóra, mas, pilhando-se no governo...

Ai! Chega, chega de tanto fogo de vistas!

Para ellas...

A mulher é um ente tão feroz, que, quando conquista o coração de um homem, só o larga quando o vê dilacerado.

Ella só tem de humano a fórma...

— A maior loucura do homem é julgar «amor» um simples olhar de uma mulher. — Ernesto Jarvua.

•

A minha querida mãe:

Oh! mãe querida! Quantas provas tu dás dos sentimentos nobres que agasalhas em teu coração amantissimo! Tu és qual rôla, que em suas azas acolhe o filhinho que geme e tirita. Assim, tu tambem acolhes em teus braços, o teu filho idolatrado, nas horas em que elle, sem alento, e cheio de cansaço, procura em ti o lenitivo para as suas maguas e tristezas. Oh! quanto é sublime o amôr de mãe. — Pedro Ferreira da Silva [Campinas]

•

A viver neste mundo de illusão, envolto em lagrimas e dôr sem ouvir uma palavra sincera, nem do affecto gozar o calôr, a morte eu prefiro, Senhor! — Orimegra da Silveira.

POSTAES MASCULINOS

Na noute em que nasci mais uma estrella,
Além, entre outras mais, brilhou serena...
Tão linda era no azul que para vêl-a
No prado abriu-se timida açucena,
E á força de adoral-a e de querêl-a
O sol de abandonal-a teve pena...

Da vida pela sáfara extensão
Apenas annos vinte se passaram...
Invernos vinte, vendo pelo chão,
Perdidos sonhos mil, que se formaram,
Fagueiros, num discreto coração
Que lagrimas doridas orvalharam...

Busquei hontem de noite a minha estrella
Na abobada do céo calma e serena...
A custo já sem brilho, eu pude vêl-a,
Despresada e sósinha, mais pequena ..
E o sol, a se afastar para esquecel-a,
Murchou no prado a timida açucena...

Araujo dos Santos (Belém)

•

A D. Bartyra Tibiriçá:

O amor da mulher é tão perigoso, que leva o homem ao mais profundo dos abysmos. — A. dos Santos (Amargosa, Bahia)

•

Dedicado a gentil Miquita Silveira:

Deus, depois de haver contemplado sua obra divina a — mulher — disse: Tu, oh! rainha da terra, unica dominadora do coração do homem, serás o incom-

---

'PÉRRECISTAS' DO NORTE

Um grupo de negociantes, em Altamira, Rio Xingu — Estado do Pará. Dizem-se adeptos do P. R. C. e chamam-se: 1) Manuel Falcão, 2) Ormindo Fonseca, 3) José Lins, 4) Arthur Pessôa, 5) Ernesto Torres e 6) Antonio Torres. São nossos leitores naquellas longinquas paragens.

DEVOTOS DO DIVINO

Devoção do Divino Espirito Santo, de Villa Isabel (Rio) á Praça Drummond: o altar da Corôa do Divino, depositado na casa do irmão Sr. Annibal Natal Campanhone, negociante d'aquella localidade; e, em baixo, um grupo da familia e convidados, vendo-se tambem os tocadores de viola, que muito concorrem para a popularidade da tradicional festa.

prehensivel; e a não ser o Ente Supremo, ninguem penetrará teu ser.

Infeliz do que tentar desvendal-o, porque será arremeçado nas profundezas do impossivel e d'ahi á loucura, á campa, onde reina o silencio eterno.— J. Aguinaldo (Bello Horizonte, Minas)

*

POSTAL

A...

Pedes de longe que eu cante
Em verso ledo e galante
O nosso tão santo amôr,
Mas como cantar querida,
Se tenho n'alma abatida,
Cravado o punhal da dôr?...

Já foi tempo meiga creança
Que eu sorrindo de esperança
Versos ledos modulei...
Agora triste e abatido
Pela saudade vencido
Maldigo o tempo em que amei!...

Archiminio Caio (Andarahy)

*

A perseverança é bem a essencia do trabalho. Porque a principal condição da vida é a luta franca, leal, indomita, que vence difficuldades e afflicções; torna-se imprescindivel a continuidade da tarefa, se o lutador aspira exito—solução exacta do problema por elle concebido. A continuidade é a perseverança, dividida em varias imagens de audacia Recompensa o esforço Constitue o impeto do *querer* e ennobrece a campanha que a idealisação machina.

Quando surge o fim dos entrechoques das idéas, apparece, então, o sol da felicidade, sensibilisando o ardoroso paladino. — M. Centeio Lopes. (Belém Pará).

*

A mulher é um ente tão nocivo ao bem estar do homem, que se não fosse minha mãe, eu diria que era um erro da natureza—Tude Gomes da Costa (Manaus, Amazonas).

*

Respondendo á senhorita A Ruth (Natal)

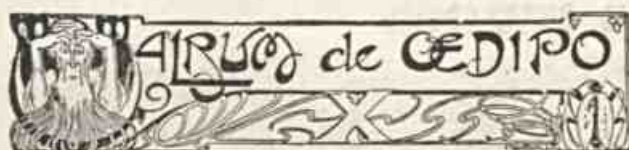
O amôr é a mais vã das phantasias que o cerebro humano pode conceber.

— O que embelleza o homem, não são os atavios da moda, mas sim a grandeza de sua alma.

— A mulher é o sôro condemsado das banalidades conglobadas; o homem o extracto das verdades comprovadas.

—O casamento é, muitas vezes, um conto do vigario sem julgamento.

—O amôr da mulher é um desejo ephemero —Mario Carvalho Bacellar (Rio de Janeiro)

Está conforme C. P.

1914

3ª TORNEIO — MAIO E JUNHO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 253

2—1—Governo na comarca a mulher.
Camillo Duval (Belem, Pará)

1—1—2—Temos o homem que corre dentro do navio.
Braulio Aguiar (Mocóca, S. Paulo)

2—1—Esta ave vôa pouco, porque é um ser organizado.
Ajax (Recife)

2—2—O peixe no aquario do jardim faz confusão.
Adroaldo V. Motta (Porto Alegre)

3—1—No tempo de D. Sebastião qualquer machina custava unicamente 500 réis.
Arlette (Manáus)

2—1—O animal, no oceano, foge da maré cheia.
Attila (Nuporanga, S. Paulo)

1—2—Todos têm a ave da côr de nacar
Agenor Valladão (Faria Lemos, Minas)

4—1—A mulher ata o homem.
Affonso Soucoupe.

2—2—Veio a claridade immediatamente, mal começou a conversação.
Antonio de Moraes Quichote.

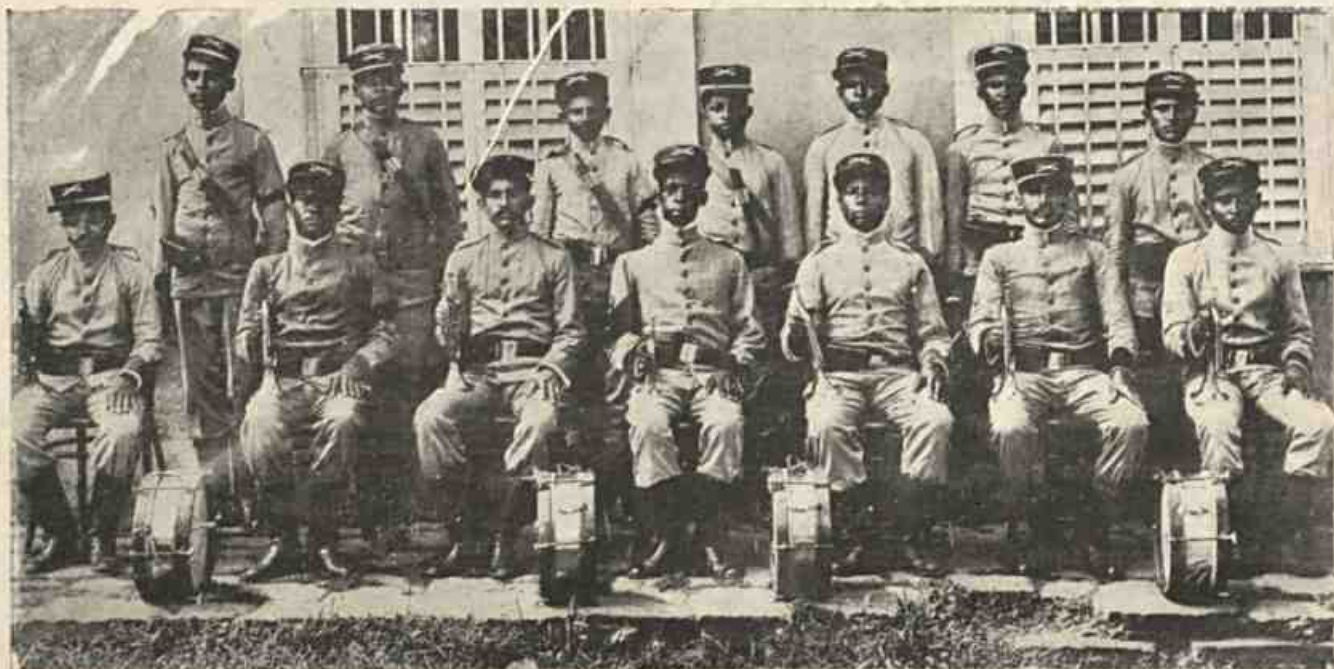
Ao Salustiano Bezerra:

2—1—Na ilha do Amaro faz-se capacete de couro.
Accacio Falcão (Catende, Pernambuco)

CARGA AO MAR!

«Por causa da temerosa crise financeira, lavra intensa campanha na Argentina, para a venda dos seus «dreadnoughts» estando á testa d'essa campanha o nosso muito conhecido e estimado general Roca.—Aqui, o Dr. Rivadavia Corrêa mandou declarar que o governo não podia ficar com um serviço que dava grande prejuizo aos cofres publicos, razão pela qual, estava em concorrencia a venda dos navios e demais material do Lloyd Brazileiro».—(*Dos jornaes*)

Rivadavia e Roca: — Carga ao mar! Quem não pode com o tempo não inventa modas...

NOTAS E RUFOS

Banda de corneteiros e tambores do Corpo Militar de Policia, do Estado do Piauhy, em Therezina

3—1—Guizado de peixe com lazanha e chicoria.

Tupinambá (Macahé, E. do Rio)

?—2—Quando appareço no alto, mostro sempre o vazo com medicamento.

Co!-y-Bri

2—2—Tornava-se importante quando estudava a flor.

Conde de Luxemburgo (Belem, Pará)

CHARADAS SYNCOPADAS 254 e 255

3—2—Crustaceo sem lingua.

Arnaldo Silva

3—2—Durante a dança levei um tombo.

Cyrano de Bergerac

CHARADA ALEXANDRINA 256

2—Senhora, aqui tem este peixe.

Beryllo

CHARADA AUGMENTATIVA 257

2—Com esta moeda comprei um rato.

Conde de Marillac (Paulista, Pernambuco)

METAGRAMMA 258

[*Varia a quarta*]

5—2—Feita a addição o peso augmentou.

Andaluza

O PESADELLO DA ACTUALIDADE

«Tem sido commettida nestes ultimos dias uma serie de crimes espantosos, cada qual o mais disparatado, o mais perverso e o mais sanguinario»—(*Dos jornaes*).

Instantaneo a lapis do fantasma, que actualmente opprime a população pacifica do Rio de Janeiro. Mal se sabe de um crime horrivel e já outro mais espantoso nos denuncia o sopro de loucura sanguinaria, que por ahi vae!

CHARADAS BIFRONTES 259 e 260

3—O meu guia levava uma ovelha velha.

Ali-Babá (S. Paulo)

2—O sol brilha muito mais do que a lua.

Agenor José da Costa

CHARADAS ELECTRICAS 261 e 262

2—Por que é que esta *Deusa* não se *emenda*?

Zazá (Bahia)

2—O homem deve *avaliar* o que é o *desgosto* do seu proximo.

Tenente Arranca Tóco (Recife Pernambuco)

CAÇADOR DOMESTICO

O joven Americo Brum, filho do Coronel Americo Brum, e seu fiel companheiro, «posando» para *O Malho*, após uma innocente caçada de tico-ticos pela chacara de sua residencia.

(*Barbosa dos Santos, phot.*)

RATOS DE CASACA

«A policia de Pariz anda no encalço do Dr. Wanderley de Mendonça, ex-secretario da justiça do governo de Alagôas, presidido pelo Sr. Euclydes Malta. Esse cavalheiro é accusado de ter falsificado titulos do emprestimo d'aquelle Estado, emprestimo de que elle foi negociante intermediario.»—(*Dos telegrammas*)

Zé alagoano : — V. Ex. perguntou ha dias no Senado *quaes foram as deshonestidades praticadas pelos Maltas*... E agora, depois que a policia de Pariz esta correndo atrás do Wanderley, de apito na mão?!...

Raymundo de Miranda : — Ah! mas isso não foi uma deshonestidade; foi uma distracção...

Zé :—D'essa *malta* de «distracções» está o inferno cheio! E por causa d'ellas é que eu ando inteiramente vazio...

CHARADA MEDIA 263

5—3—Certa vez, um fazendeiro
Mandou o seu cozinheiro
Fazer-lhe doce de *abobora*,
Por ser o melhor boccado;
Mas quem comeu o tal doce,
Fôra o proprio seu *criado*.

Zigomar (S. Paulo)

VIDA SOCIAL

Anniversario natalicio do capitão tenente Pedro Duarte Nunes — Aspectos tomados durante a brilhante festa familiar, realçada por um intermedio de bôa musica e recitação, em que tomaram parte distinctos amadores. O estimado anniversariante está em cima, ao centro da 1ª fila.

CHARADAS ANTIGAS 264 e 265

«Chefe illustre, marechal,
Minha inscripção agradeço;
De gratidão, em signal,
Este trabalho offereço.»

Jogava uma occasião—2
O Gil com o primo Braz
Quando entra o Chico Leitão,
Um velhaco e mau rapaz.
Que p'ra o jogo, ao vir tambem
Quiz um rei surripiar;—2
Mas o Gil enxerga bem
E não o deixou roubar.
Elle, então, desesperado,
Diz ao Gil, todo raivoso:
—E's um ladrão escanado,
Mandrião e mentiroso.
—P'ra acabar com a questão
Agora neste momento,
Diz o Gil ao Braz, então:
P'ra rua com o fraudulento.

Zeilah (S. Paulo)

Sou tercia de certo grupo—1
Tambem uma ilha franceza—1
Se juntares appellido—1
Terás mulher com certeza.

Clovis M. de Carvalho (Catende, Pernambuco)

ENIGMA CHARADISTICO 266

Se prima tiras das tres,
Fica, sim, uma senhora;
Se deixas, porém, a prima,

CURIOSIDADES DO LAPIS

Caricaturas do nosso collaborador Defranco do Estado de S. Paulo, feitas com os nomes de dous desenhistas d'*O Malho* — *Storni* e *Yantok*.

Já é ter pachorra...

Tiras segunda, a senhora
Fica ainda no papel...
Vamos outra cousa agora.

Tire segunda, ou primeira,
Mas uma só, meu amôr.
Inverta, pois, a que fica,
Junte a prima, faz favor,
Ou segunda, mas na frente
Verás, sem nenhum horror,
O que faço lá no mar,
Muitas vezes sem temor.

O todo eu vi no Epiro,
Quando me lembro, admiro.

Affonso Ramiz (S. Paulo)

LOGOGRYPHOS 267 e 268

Ao temido D. Ravib:

De azas abertas pelo espaço afóra,
Ave arrojada o monoplano passa—1,6,5,9,7,8,2
E mais e mais nos ares se alcandora
E o limite das serras ultrapassa!...

Milhas e milhas, celere devora
E, emquanto ascende, bellas curvas traça!...
Sobre nossas cabeças se demora
E em cima o mundo inteiro assim devassa—3,4,7,72,

Mais vizinho do sol—vulcão candente—4,3,5,9
Entre nuvens se occulta de repente,
E por momentos nosso olhar se turva.

E o monoplano, sem temor prosegue:
Ora, direita trajectoria segue—7,4,1,3,6
Ora, descreve perigosa curva.

A. D. Lina [Recife]

Ao amigo Pedro de Assis:

Este homem—8,4,4,8—regava uma planta—2,11,5—ao romper da aurora, quando viu passar um senhor—9,14,8,5,9,8—que seguiu acompanhado por um empregado—1,2,14,4,10,13,14,8.—Vinhão palestrando sobre as ruinas d'esta cidade—1,14,2,4,8—e dizia o empre-

«POSE» DE DOUS L. L.

Léo e Luiz, leitores nossos em Rio Negrinho, Estado de Santa Catharina, «posando» especialmente para *O Malho* e para mostrarem os seus bucephalos... Gratos pela gentileza dos homens e dos bichos!

INVASÃO REVOLUCIONARIA

«Houve ha dias uma sessão tumultuosa no Jury, durante a qual foram trocados insultos e ameaças entre o promotor Paiva e os snrs. Irineu Machado e Mauricio de Lacerda, advogados do reu, accusado do crime de morte. Serenados os animos foi o dito reu absolvido. — (*Dos jornaes*)

Foi a politica entrar no recinto da justiça e agora o vereis!

Um sarilho diabolico, acompanhado de phrases e palavradas cabelludas, transformou o tribunal popular em recinto legislativo...

Registremos mais este passo para o abysmo completo da justiça popular!

O CARNAVAL DA VIDA

Reminiscencia do ultimo prestito carnavalesco, em Theophilo Ottoni (Estado de Minas): — Automovel de meninas e de *meninos barbados*, um dos quaes, o Sr Americo Barbosa, parece estar olhando para fóra do mundo. Não vem fóra de proposito, nem de opportunidade, a publicação d'esta photographia, se se considerar que so agora a recebemos, e que *a vida é um carnaval perenne*...

gado: os opposicionistas desappareceram e levaram para outra cidade—1,2,7,14,7,14,12—esta senhora—6,13, 2,3,15—De volta passarão pela minha residencia, entregar-me-hão uma missiva da tal senhora—8,6,15—na qual virão bôas noticias de minha familia e d'esse homem que se acha occulto no conceito.

Tupy (Parnahyba).

CHARADA NOVISSIMA 269

2—2—Não consegui tirar uma nota do instrumento que trouxe da Bolivia.

Conde Espinha.

ENIGMA-CHARADA NOVISSIMA 270

Mar y Posa.

AVISO

As listas das soluções, ou rectificações respectivas, relativas ao presente numero, só serão apuradas, se estiverem nesta redacção: a 11, até 15 horas, as dos decifradores d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima: a 16, as dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim para as do Paraná e Espirito Santo: a 22, as da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 24, as de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 26 (esta e as datas anteriores são relativas ao proximo mez), as da Parahyba até Ceará: a 5 de Agosto; as do Piauhy até Pará: e a 10 do mesmo mez, as restantes. Taes datas são estabelecidas para as capitaes dos Estados e pontos proximos, de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capi-

taes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes ou maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado.

Para as justificações, o prazo fica reduzido a dous terços do estabelecido.

SOLUÇÕES

Do n. 608.

Ns. 31, Javali; 32, Lampião; 33, Anaca; 34, Mostarda; 35, Liame; 36, Apagear; 37, Lenteza; 38, Capacete; 39, Atalho; 40, Sambento; 41, Idolo, Ilo; 42, Paaço, paço; 43, Abysmo, amo; 44, Severo, sero; 45, Magano, mano; 46, Portico, Portici; 47, Ema; 48, Idana; 49, Samanap, Panamá; 50, Magoari; 51, Outrosim; 52, Turquia; 53, Trigodia; 54, Emilia; 55, Afforso de Lamare; 56, J. Bivar M. de Souza; 57, Maria do Carmo; 58, Desculpa; 59, Idalina; 60, Dinheiro emprestado, dinheiro arriscado.

DECIFRADORES

Do n. 608.

Santa Maria, Santos, Franconio Paraná; Gi-Braz de Santilhana, S. Paulo; Marreco, Taperoense, Taperoá, Bahia; Saul Oliveira idem, idem; Lyra do Norte, Bahia; Zazá, idem; Abinor, idem; Alcebiadas de Magalhães, idem; 29 pontos cada um; Augusto Caminhoá, Minas; Affonso Ramiz; S. Paulo, 28 cada um; Conde Espinha, Andaleza, Col y Bri D. Nap, Mar y Posa, 26 cada um; Samsão, Cabocla de Caxanga, Alfredo José Ferreira, Bahia, 25 cada um; Zeilah, S. Paulo e Pythagoras, Grão Mogol, Minas, 24 cada um; Ali Babá, S. Paulo, Zigoma

NO AMAZONAS : A seducção do poder

«O Dr. Jonathas Pedrosa, governador do Estado, mandou desmentir a noticia publicada por alguns jornaes d'aqui, annunciando a sua renuncia, caso não conseguisse o emprestimo, e tambem a renuncia do Intendente Municipal» — (*Telegrammas de Manaus*).

Zé amazonense : — Então, é certo que V. Ex., mesmo que não consiga o emprestimo, ficará agarrado ao poder, como ostra ao rochedo ou parasita ao tronco ?...

Jonathas Pedrosa : — Certissimo, Zé! Renuncio á renuncia...

Zé : — Pois olhe : eu pensei que — *pas d'argent pas de suisse*...

Jonathas : — Não ! As minhas suiças continuarão a felicitar os povos do Amazonas !

Zé — Que pena, *seu* Pedrosa, que pena...

FOLGAS DOMINGUEIRAS

1) José Barbosa Madureira e 2) Alfredo Duarte Guedes sympathicos e estimados auxiliares do commercio, gozando a fresca sombra do pittoresco Sylvestre, durante um passeio, que alli fizeram. São nossos constantes leitores.

ASPECTOS MARCIAES

Quartel da força federal, em Manaus: 1) formatura da bateria do 19· grupo de Artilheria de Montanha, para as salvas do estylo, no dia 13 de Maio. 2) Aspecto de uma — *continencia ao terreno* — no mesmo dia.

idem, Ruy Vaz, Santos, 23 cada um; Tiririca, 17- Meio Dia, 16; Visconde Tapioca, 15; Conde de Luxemburgo, Belém Pará, 13; Fausto Freire da Cruz Gouveia Catende, 10; Attila Nuporanga, S. Paulo, 9; Olindina Esther de Azevedo Catende, Pernambuco 7; Clovis de Carvalho, Catende, Pernambuco 6.

Do n. 607.

Conde de Luxemburgo, Belém, Pará, 14; Fausto Freire da Cruz Gouveia, Catende, Pernambuco 6; José Montoril, Nova Floresta, Belém, Pará 8.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Ainda neste numero nada podemos dizer sobre o encerramento d'este concurso, o qual se effectuou no dia 15 do corrente; mas faremos no proximo numero, quando começaremos a publicar os trabalhos recebidos para tal fim.

Tomam parte tambem: Garciamar, Cametá, Pará; e Octavio Britto, Porto Novo, Minas, que mandou os dous ultimos trabalhos que restavam para os cinco exigidos.

ALMANACH PARA 1915

Continuamos a receber trabalhos destinados a este nosso annuario, e prevenimos aos interessados que o prazo será encerrado, definitivamente, a 30 do cadente, não havendo prorogação, pois necessitamos de algum tempo para preparar os originaes que, em

NOTA FINANCEIRA

Glycerio: — Foi ou não foi approvada a autorização para o grande emprestimo?

Acima da politica de campanario está isto: *Primo vivere, deinde philosophare...*

MONUMENTAL

Projecto de um monumento a Conferencia do Niagara-Falls, que, por emquanto, e no terreno pratico, só conseguiu... uma optima digestão dos banquetes...

fins de Julho, devem ser entregues ao encarregado da confecção do dito Almanach.

Já chamamos a attenção para o caso; como, porem, ainda alguns charadistas têm feito perguntas a respeito, achamos de bom proveito prevenir que só publicaremos trabalhos compativeis com o *mais moderado esforço intellectual*. Em outras palavras: só acceitamos charadas, cujas soluções não cancem espirito, nem obriguem o leitor a virar, irritantemente folha por folha, o vocabulario.

Enviaram trabalhos para o annuario de 1915 os seguintes charadistas: Polydoro, L. Coimbra, S. Paulo; Pythagoras, Grão Mogol, Minas; Clovis de Miranda Carvalho, Catende, Pernambuco; ZK. KKTRO, Rio Madeira, Paraizo, Amazonas; Salustiano Bezerra de A. Junior, Catende, Pernambuco e Zeilah, S. Paulo.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais durante a semana: Polydoro L. Coimbra, S. Paulo; Dr. Mephistopheles, Cucau. Pernambuco; Garciamar, Cametá, Pará; Manuel Baptista de Souza, Catende, Pernambuco; José Belizario, Rio Novo, Espirito Santo.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Clovis de Carvalho, Catende; J. Dantas, Pau d'Alho; Conde de Luxemburgo, Belém; Matuto de Bujurú, Rio Grande do Sul; D. Nap, Col y Bri, Meio Dia, Marreco Taperoense, Taperoá; Neco de Sá, Bahia; Plutão, idem; Rosa de Alexandria, idem; Belisario Pereira da Rocha Couto, Umburanas; Olindina Esther de Azevedo, Catende; Joãosinho H. Rodrigues Junior, Belém; José Barreto, Parahyba; José Montoril, Belém; Pepa Rodrigues, idem; Zeilah, S. Paulo; Affonso Soncoupe.

Antonio de Moraes Quichote — Não é assim que se faz, ou pede uma inscripção. E' preciso que venha em separado, nome verdadeiro e residencia, tudo escripto a mão. Outra cousa que deve ser observada: quando mandar um trabalho, que venha elle logo acompanhado da respectiva solução.

Polydoro L. Coimbra, S. Paulo. — Fica avisado; recebemos.

Bom Tacheiro — Por que não mandou logo os apontamentos para a inscripção? E' preciso que faça isso quanto antes.

Pythagoras, Grão Mogol — Para a cesta não foram; nunca fizemos isto com os seus trabalhos. Naturalmente, deixaram de sahir por falta de espaço.

Edele Conde de Tabajara — Não os conhecemos. Expliquem-se e inscrevam-se como está estabelecido. O trabalho fica de remissa, até que cumpram essa nossa exigencia

Elmano Queiroz, Belém; e Pepa Rodrigues, idem. Foram encaminhadas as missivas. D'ora em deante carta fechada vae para a cesta.

Matuto de Bujurú, Bujurú, Rio Grande do Sul. Lastimamos profundamente o transe por que passou, e apresentamos os nossos sentimentos. Demos o recado que pediu ao Sr. Faria.

Garciamar, Cametá, Pará. Tivemos de modificar em sua qualidade, os trabalhos que enviou para o Concurso, porquanto os que estavam destinados a elle não correspondiam aos nossos desejos. Para o Almanach só reservamos os dous metagrammas e as duas syncopadas. Entretanto, como se deu esse transtorno, por motivo alheio á sua vontade, se quizer enviar outros e ainda houver tempo, faça-os, que envidaremos todos os esforços para que tomem elles parte no Almanach para 1915.

Manuel Baptista de Souza, Catende, Pernambuco. — Mas que mania essa sua de querer aproveitar sellos que já não servem mais?... Tivemos que pagar

ALBUM D'O MALHO

Araujo dos Santos, joven e talentoso poeta residente em Bélem—Pará, de onde nos tem remettido a sua excellente collaboração,

---

multa, mas não faremos isto segunda vez, porque a carta sera rejeitada.

F. Rubens Mira, S. Paulo, Recebemos, sim, e já accusamos.

Aristoteles Belizario Couto, Fortáleza de Santa Cruz, Rio.—Basta sómente a troca de residencia. As novissimas serão publicadas uma de cada vez, menos a segunda, por conter um termo que não achamos bom figurar nesta secção.

Bastinhos—Por carta ultima dirigida a um charadista, soubemos que o Calepino a que se refer, não pode demorar. Está quasi acabada sua publicação. Motivos alheios á vontade do seu auctor provocaram essa demora; mas fique tranquillo, porque elle sairá.

Marreco Taperoense, Taperoá, Bahia.—As ultimas charadas enviadas são para o Almanach? Nada consta.

José Montoril, Belém, Pará.—As soluções do n. 606 chegaram muito atrazadas.

Admirador Orfa.—Sim, acceitamos a sua collaboração, mas inscreva-se primeiramente.

MARECHAL

FALTA DE «COURO»

O de costas: — Digam-me, senhores, digam-me que terrivel epidemia é essa de crimes horrorosos, covardes e repugnantes, que por ahi lavra!

O de perfil (com voz adocicada): — Isso é falta de religião...

O da frente, (energico): — E de couro, meu amigo, e de couro! Se todos esses patifes fossem bem castigados, quando matam, e se o jury, em vez de absolver os condemnasse a trabalhos forçados, debaixo de couro, outro gallo nos cantaria!

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO E JULHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

29 —Fazer fitas palpiteiras
Nesta crise temerosa
Enche ao porco as algibeiras;
Berra a vacca toda prosa.

30 —E diz bem o bicho bravo,
Logo opina o *seu* perú,
—De taes fitas sou escravo,
Mia o gato jururú.

1 —Visto ser geral a vóz
De sensata approvação,
Venham fitas para nós!
Diz camelo e mais pavão.

3 Assim pois, caros senhores,
Um cinema aqui se funda
Do carneiro com louvores
E da cobra furibunda.

2 A primeira fita. séria,
Dividida em partes cinco.
Tira o coelho da miseria
Pondo o jacaré num brinco.

4 E finaliza o programma
Co'uma fita bem faceta:
Um tigre que se esparrama,
Conquistando a borboleta.

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

—DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS—

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives, n. 88. — Rio de Janeiro.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas Pharmacias do Glorioso Exercito brasileiro

NÃO FALAVA, NEM COMIA

O Sr. Panay, grego, residente á rua Sennor dos Passos, n. 78, ha dous annos que só podia dormir uma ou duas horas durante a noite, sentado em uma cadeira e debruçado em outra, sendo atacado horrivelmente de asthmà, cujos accessos duravam 48 horas, durante os quaes não falava nem comia.

Tratou-se com muitos medicos, aqui e em Buenos Aires, entre os quaes o sabio professor Dr. Pujol, que considerou sua molestia incuravel.

O Sr. Panay acha-se curado com o uso de nove vidros do **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Depositarios: Araujo de Freitas & C. -- Rua dos Ourives, 88 -- Rio de Janeiro

---

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopatha). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL **"606 dynamisado"**—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Exm. Sr. Almirante Araujo Pinheiro, Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico-lhe que tendo feito uso do seu PILOGENIO para combater uma placa pelladica (falha de cabellos) fiquei completamente restabelecido, depois de ter empregado em vão diversos outros productos. Outrosim, continúo a usal-o como preservativo contra a caspa, pois não conheço melhor loção que o PILOGENIO.

Rio, 19—2—910.—*C. J. de Araujo Pinheiro.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias de'sta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Pomada seccativa de S. Lazaro

Unica que cura radical e rapidamente: **Chagas, feridas antigas, ulceras** rebeldes a qualquer outra medicação. Efficacissima na **erysipela, rheumatismo e hemorrhoidas.** Depositarios: — **Drogaria Pacheco** — rua dos Andradas, 43, 45, 47 e **Pharmacia Gonzaga** — rua dos Andradas n. 70 — Rio.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGENOL NALINE

O HISTOGENOL NALINE tem obtido os melhores attestados e é o UNICO medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

COMMUNICAÇÕES á Academia de Medicina de Paris, Sociedade de Therapeutica de Paris, Sociedade de Biologia de Paris, e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da Faculdade de Medicina de Paris.

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-n'o diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula* o *Lymphatismo* e o *Paludismo*. Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vem juntar a *Tosse*, os *Suores no turnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*. Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto, basta que elle se pese antes e depois do tratamento. Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças. Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar
Elixir, Granulado de Histogenol Naline
e certificar-se de que a Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos. O HISTOGENOL NALINE acha-se a venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. ABEL NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe ex-interno dos Hospitaes de Paris. Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro.*

Representantes no Brazil: Hisserich & Grunberg—Rio de Janeiro

EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS

CASA FUNDADA EM 1908

— **A. COSTA & COMP.** —

Rua General Camara, 320 — Telephone, Norte, 2.806

Extraordinaria perfeição de trabalho! Polimentos, enceramentos, envernisamentos de soalhos com machina electrica. Calafetos, betumações, affagações, lavagens, com machina electrica e por modico preço, ficando os soalhos lisos, sem ondulações, e cavidades proprios do raspador de ferro que tanto os afeiam. Cuidado, muito cuidado! Não confundir nossa Empreza com outra que se diz de igual genero e, de titulo semelhante, que não dispondo de material aperfeiçoado, so pode em nosso nome fazer trabalhos que em nada nos abona, illudindo a boa fé do respeitavel publico e prejudicando a marcha progressiva da nossa Empreza.

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

ACHA-SE A' VENDA

O almanach d'«O MALHO»

PREÇO: 3$000
Pelo Correio mais 500 réis

Hotel Avenida

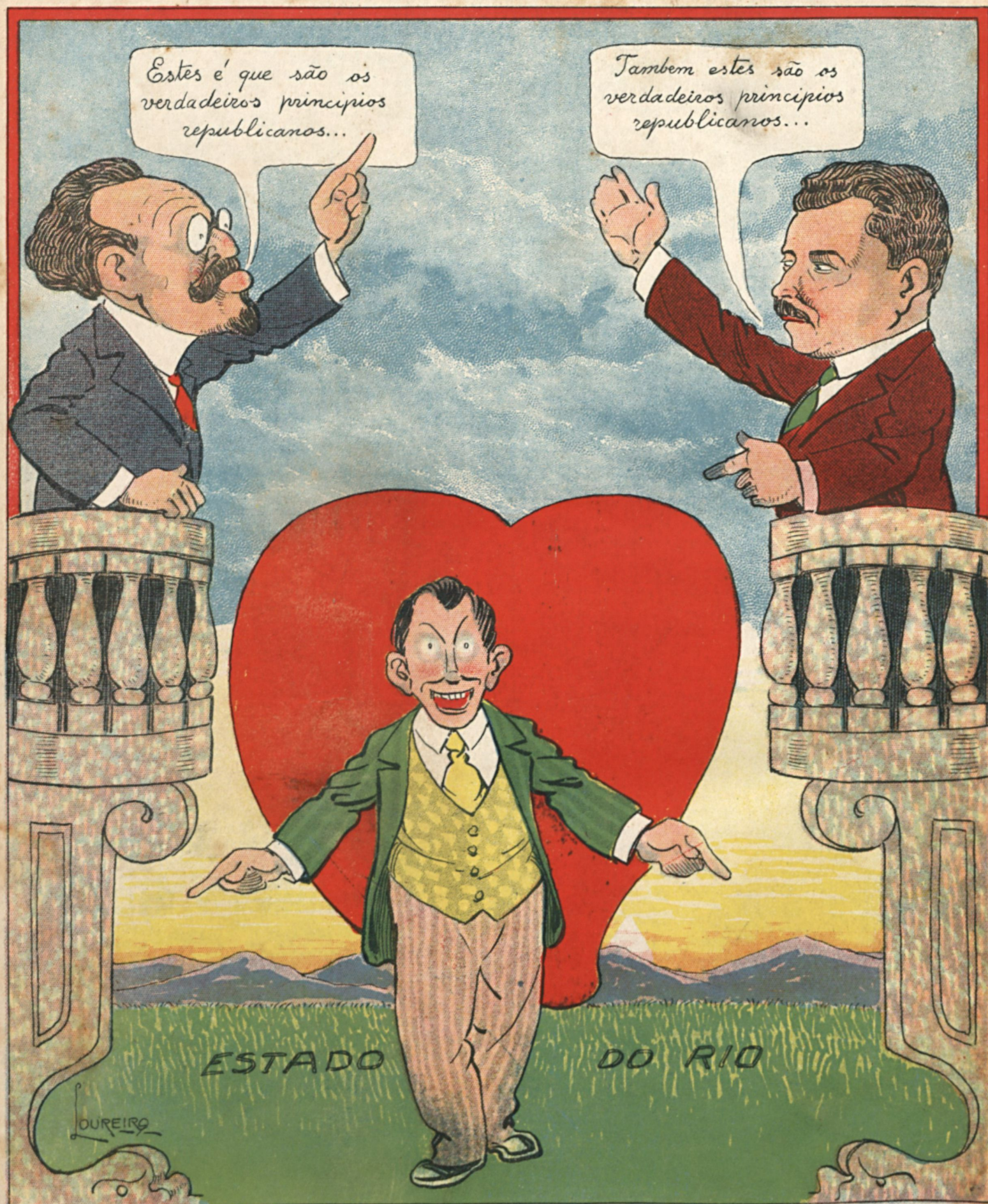
O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL
SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS
Avenida Central, 152 a 162
TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519
RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE — A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 — E em todas as pharmacias e drogarias.

EXCURSÃO DE CANDIDATOS

Zé : — *Entre les deux mon cœur balance...* isto é : entre o Nillo e o Sodré, prefiro o Elixir de Nogueira, depurativo do sangue, o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico Silveira...

Officinas lithographicas d'O MALHO